



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE CINFÃES



Plano de Atividades & Orçamento

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES
RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO – 4690-040 CINFÃES



ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	4
II – APRESENTAÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES.....	6
MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS EM CURSO.....	8
ORGANOGRAMA	11
III - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022	13
RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À TERCEIRA IDADE.....	13
RESPOSTA SOCIAL E EDUCAÇÃO DE APOIO À INFÂNCIA.....	13
RESPOSTA DE SAÚDE E DE APOIO SOCIAL	14
OUTRAS INTERVENÇÕES E/OU APOIO SOCIAL DIVERSIFICADO	14
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17
SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE APOIO.....	17
IV – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO 2021	20
MEMÓRIA DESCRITIVA.....	22
V - ANEXOS.....	32



Voto de Pesar

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães manifesta o seu maior sentimento de pesar para com todos os utentes que pereceram durante o período de Covid-19 que nos assolou, bem como endereça as mais elevadas e sinceras condolências a todos os seus familiares e amigos. Todos deixaram um pesado rasto de saudade.

“Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós.” (Amado Nervo)

Voto de Honra

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães apresenta um voto de louvor em reconhecimento do espírito de missão e sacrifício demonstrado pelos/as colaboradores/as da Instituição durante o período de Covid-19 que nos assolou. Foram evidenciadas as qualidades morais e pessoais destes homens e mulheres, garantiram a segurança, conforto e bem-estar dos nossos utentes.

“Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estamos possuídos por uma inabalável determinação, conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho.” (Dalai Lama)

I – INTRODUÇÃO

Ex.mos Irmãos Associados

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso assumido, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem pelo presente submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022.

O Plano de Atividades e correlativo Orçamento que, consolidado nos termos e finalidades legais e estatutárias, que se apresenta, foi elaborado numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e critérios definidos nos planos anteriores, que por sua vez, reflete uma estratégia de desenvolvimento institucional com os mesmos objectivos de solidariedade, cujo intuito é responder às necessidades do ser humano.

As atividades da Misericórdia de Cinfães, a exemplo da maioria das Instituições de Solidariedade Social, são o último reduto do apoio social, familiar e pessoal da comunidade, exigindo o maior esforço de cuidados a ter com terceiros. A atual situação de fragilidade em que o mundo se encontra, fruto da Pandemia de Covid-19, originada pelo vírus SARS-CoV-2, alterou significativamente o rumo previamente anunciado para este ano de 2022, o plano de atividades que se previa cumprir em 2021, teve de ser, em alguns aspetos, diferido para 2022.

É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas respostas que possam ir ao encontro das problemáticas atuais, embora sempre conscientes da necessidade de garantir a sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Neste esforço que exige da Instituição um acréscimo de recursos humanos, materiais e financeiros, destacamos, entre outros objetivos, a criação de postos de trabalho locais, a implementação de um nível educacional e profissionalismo exemplar na prestação de serviços desta Instituição, a procura do bem-estar dos trabalhadores, utentes e clientes, promover um estímulo ao desenvolvimento local e regional, dinamizar a economia da região e divulgar este espaço assistencial que possuímos, aumentar a disponibilidade dos recursos da Instituição para os serviços à comunidade, procurar a qualidade dos serviços prestados e respetiva certificação/projeção da qualidade.

Plano de Atividades para 2022 enquadra a intervenção a propor nas seguintes valências:



Na vertente da despesa corrente e operacional e aplicação de fundos:

1. *Lar de Idosos, D. Maria Emília Rezende;*
2. *Lar de Idosos Pares;*
3. *Centro de Dia;*
4. *Serviço de Apoio Domiciliário;*
5. *Cantina Sociais;*
6. *Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC)*
7. *Creche;*
8. *Unidade de Cuidados Continuados;*
9. *Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G;*
10. *Atividades comuns – Administração.*

11. *Medicina Física e de Reabilitação*

Na vertente do Investimento e aplicação de fundos:

1. *Unidade de Medicina Física e de Reabilitação;*
2. *Requalificação de resposta social existente com construção de uma nova estrutura residencial nos espaços e edifícios existentes.*

Na vertente do desinvestimento e da origem de fundos:

1. *Alienação de alguns prédios rústicos, sítos em Cinfães, Santiago de Piães, Tendais e Ferreiros de Tendais;*
2. *Alienação de prédio urbano sito em ferreiros de tendais;*
3. *Angariação de fundos, através de festas, subscrições e outros eventos.*
4. *Auto financiamento, donativos, angariação de fundos e financiamento bancário;*
5. *Obtenção de outras fontes de financiamento externo, nomeadamente, FSE, FEDER e bancário.*

A Mesa Administrativa



II – APRESENTAÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães é uma entidade do sector social, sem fins lucrativos, inscrita na União das Misericórdias Portuguesas, que dedica fundamentalmente a sua atividade à população de Cinfães, seja através da prestação de serviços diferenciados de apoio social à terceira idade e à infância, ou de serviços voltados para a população mais carenciada, nomeadamente cantinas sociais e programa de ajuda alimentar. Foca ainda a sua prática de apoio na área da saúde a utentes no âmbito de ação da Rede Nacional de Cuidados Continuados, com protocolo de cooperação em vigor celebrado com a ARSNorte,IP (Porto) e o ISS, IP(Viseu), materializado na resposta de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração. Além das atividades principais, acima elencadas, possui um conjunto de protocolos de cooperação, usualmente praticados ao longo do ano, nomeadamente:

- ❖ Instituto de Emprego e Formação Profissional, em medidas de formação prática em contexto real de trabalho, em áreas específicas de formação no apoio social, na saúde, na restauração, no alojamento, etc.;
- ❖ Escola Profissional de Cinfães, inclusão de estudantes em áreas da restauração;
- ❖ Escola Secundária de Cinfães, formação em contexto real de trabalho, a estudantes de cursos técnicos, específicos, no âmbito da geriatria e apoio na saúde;
- ❖ Apoio indiferenciado a carenciados e sem abrigo;
- ❖ Estágios de formação com entidades do Ensino superior;
- ❖ Parceria com Instituto de Reinserção Social - Ministério da Justiça.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Missão, os Valores e a Visão da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães foram mudando ao longo dos tempos, sempre em estreito alinhamento com as necessidades da comunidade e pela força do setor social, da economia e de todos os agentes que intervêm de forma ativa no contexto da solidariedade social.

Mais do que conceitos, são princípios fundamentais que definem o propósito da Instituição, assim como determinam o caminho a seguir para que os objectivos sejam alcançados.

Entre eles destaca-se:



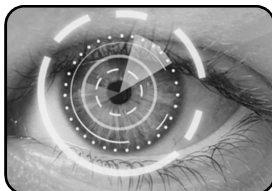
Missão

Praticar a solidariedade social, concretizada nas catorze obras de Misericórdia e culto católico em benefício da comunidade onde se insere, em harmonia com a lei e o compromisso de irmandade.



Valores

Exercer com autonomia e isenção, no respeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.



Visão

Desenvolver e dinamizar projetos que permitam diminuir a sua dependência. Ser uma instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução. Ser uma instituição sólida, humilde e geradora de bem-estar na comunidade.



Política de Qualidade

A Mesa Administrativa assume a Qualidade como um fator de produção de bem-estar, ao serviço das populações, em benefício da vida dos utentes/clientes, dos colaboradores e da comunidade.



RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS EM CURSO

De acordo com artigo n.º 3 dos estatutos, para concretização do seu fim, a SCMC, desenvolve as seguintes atividades:

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

História / Génese

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social em funcionamento desde 30 de setembro de 1992.

Objetivo

Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básicas, através da prestação de cuidados de ordem física, apoio psicossocial e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o equilíbrio e bem-estar.

Capacidade

30 Utentes/clientes

Acordo de Cooperação

20 Utentes/clientes

Lar Maria Emília Rezende e Lar PARES

História / Génese

Em funcionamento desde 1 de julho de 1982 e 10 de dezembro de 2012, respetivamente. Integram uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Objetivo

Prestação do apoio necessário às famílias dos idosos e no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares, esta resposta social tem como principal finalidade, atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcionem serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Capacidade

52 Utentes/clientes

Acordo de Cooperação

46 Utentes/clientes



Centro de Dia

História / Génese

É uma resposta social em funcionamento desde 1 de julho de 1982.

Objetivo

Satisfação de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais dos utentes/clientes num ambiente familiar e social, contribuindo para a valorização pessoal, partilha de experiências e conhecimentos.

Capacidade

30 Utes/tes/clientes

Acordo de Cooperação

24 Utes/tes/clientes

Creche

História / Génese

É uma resposta social em funcionamento desde 1 de julho de 1992, de natureza social e educativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessita de ser integrada e na qual se pretende que desenvolva determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual.

Objetivo

Promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

Capacidade

51 Crianças

Acordo de Cooperação

40 Crianças

Cantinas Sociais

História / Génese

Constituindo-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a Cantina Social, que iniciou o seu funcionamento a 19 de junho de 2012.

Objetivo

Apoiar indivíduos e/ou famílias em situação de maior carência, decorrente da atual conjuntura socioeconómica, que em termos práticos se destina ao fornecimento de refeições, a pessoas e/ou famílias economicamente desfavorecidas.

Capacidade

16 Indivíduos



Unidade de Longa Duração e Manutenção

História / Génese

É uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, em funcionamento desde 4 de Setembro de 2013. Com esta resposta social, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães presta apoio e cuidados de saúde de manutenção a indivíduos com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

Objetivo

Prestar apoio ao nível do internamento de longa duração e manutenção a doentes, que pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de cuidados continuados integrados.

Capacidade

30 Utentes/Clientes

Acordo de Cooperação

25 Utentes/clientes

Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (2020/2023)

História / Génese

Programa de apoio ao desenvolvimento social, com limitação temporal e que concentra, neste território, recursos em 2 eixos de intervenção, tais como: emprego formação e qualificação; intervenção familiar e parental, início do programa, julho de 2020.

Objetivo

Promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações que contribuam para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades e tem igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade.



POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (2019-2022)

História / Génese

Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

Objetivo

“O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.”

Funcionamento

Planeado para 36 meses nos concelhos de Cinfães e Resende.

Destinatários

213

Parcerias

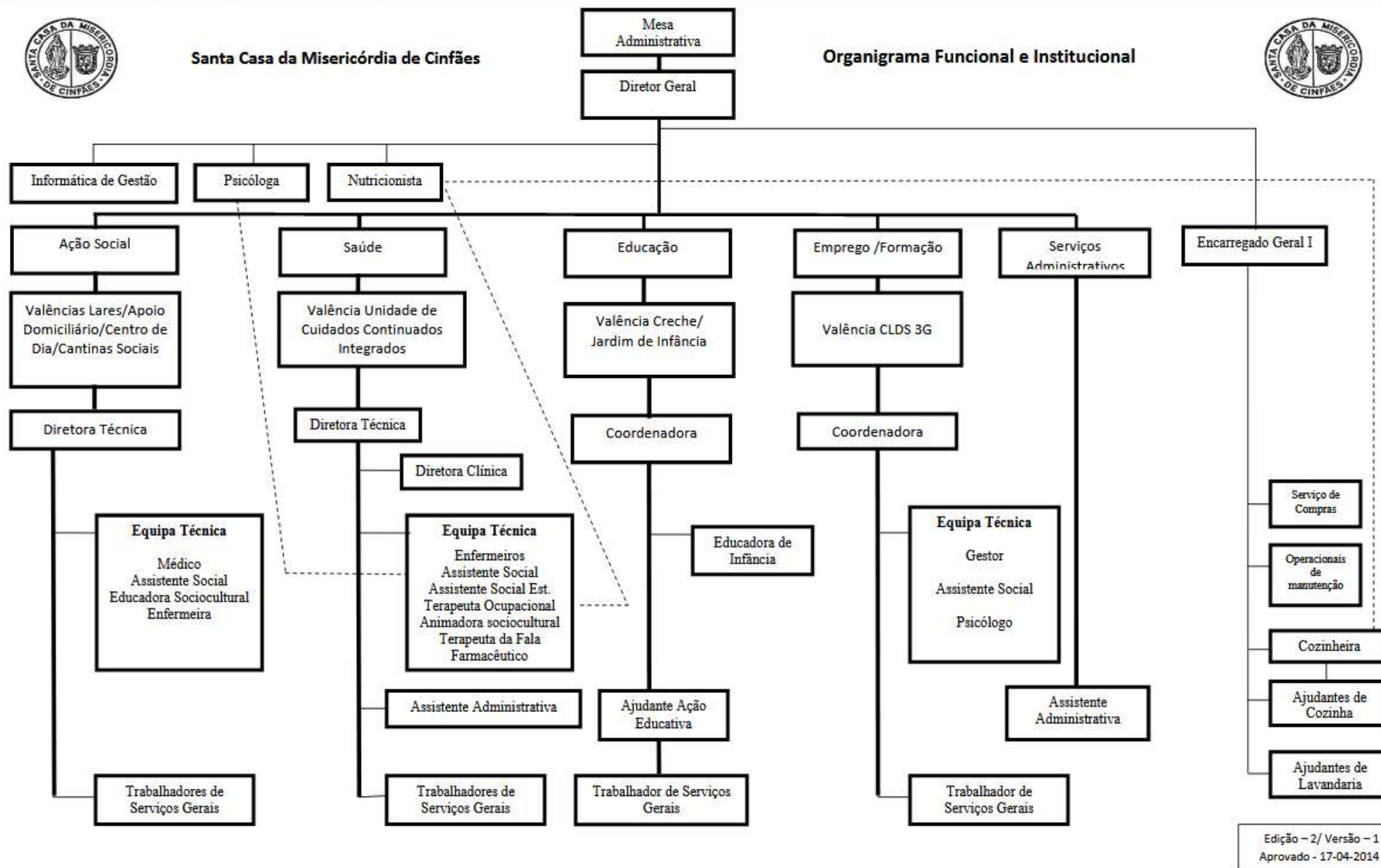
Cinfães – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (Pólo de Receção e entidade Mediadora) Outras Mediadoras: Associação de Solidariedade Social de Nespereira; Associação de Solidariedade Social de Souselo; Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães; Centro Social e Bem-estar de Oliveira do Douro; Centro Social e Paroquial de Tendais.

Mediação: Casa do Povo de Resende.

O **Pólo de Receção** é a entidade coordenadora do projeto que assegura o cumprimento relativo à armazenagem de produtos alimentares, garantindo o funcionamento e articulação com as entidades mediadoras que asseguram a distribuição alimentar pelos destinatários.



ORGANOGRAMA





III - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À TERCEIRA IDADE



**Centro de Bem-estar para Pessoas Idosas
- Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende**

Ver plano de atividades para 2022, em anexo.



Lar de Idosos PARES

Ver plano de atividades para 2022, em anexo.



Centro de Dia

Ver plano de atividades para 2022, em anexo.



Serviço de Apoio Domiciliário

Ver plano de atividades para 2022, em anexo.

RESPOSTA SOCIAL E EDUCAÇÃO DE APOIO À INFÂNCIA



Creche

Ver plano de atividades para 2022, em anexo.



RESPOSTA DE SAÚDE E DE APOIO SOCIAL



**Unidade de Cuidados Continuados de
Longa Duração ou de Manutenção |
Unidade de Saúde Privada**

Ver plano de atividades para 2022, em
anexo.

OUTRAS INTERVENÇÕES E/OU APOIO SOCIAL DIVERSIFICADO

CANTINAS SOCIAIS

O Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, desde 02 de junho de 2012, inicialmente, 100, reduzidas a 60, 40, 24 e agora, permite distribuir, gratuitamente, 22 refeições diárias. Desconhecemos a continuidade deste programa, apesar da redução, temos acordo celebrado, até 31 de Dezembro de 2021. De salientar que apesar do limite de refeições diárias que fornecemos gratuitamente, periodicamente proporcionamos refeições gratuitas e outro apoio social não especificado a situações que nos são reportadas, pela área social da saúde, pelo município, pelo serviço local de Segurança Social, ou por outra entidade, pessoal coletiva ou singular.

Parcerias: Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães (intervenção local em zona concelhia do alto Montemuro.

Plano de Atividades para 2022: Continuidade do Programa de Emergência alimentar com fornecimento de 22 refeições diárias, gratuitas.

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE 4.ª GERAÇÃO (CLDS 4G)



O Contrato Local de Desenvolvimento Social,



quarta geração (4G), cuja candidatura foi submetida em maio de 2019, no âmbito do Aviso N.º POISE-32-2019-09, possui um financiamento máximo elegível de 504.000,00 euros, sendo 85% do valor financiado pelo Fundo Social Europeu e 15%, comparticipação pública nacional, com um prazo de execução de 36 meses.

No domínio da medida Inclusão Social e Emprego, esta tipologia, designada de 3.10 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, é gerida pelo Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), Autoridade de Gestão e tem como organismo intermédio de acompanhamento, o Instituto da Segurança Social, IP.

Atividades enumeradas e descritas no quadro seguinte:

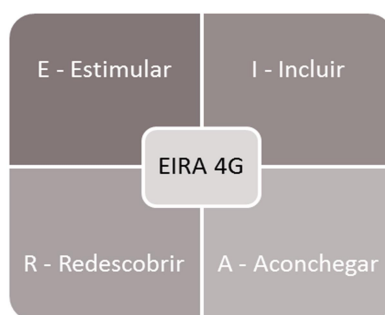
N.º de Atividade	Descrição
1	Criação do gabinete de apoio à empregabilidade e empreendedorismo com vista ao apoio técnico a investidores/empregadores.
2	Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para apoio técnico.
3	Dotar os indivíduos de conhecimentos e competências no âmbito da procura ativa de emprego.
4	Habilitar os alunos com competências profissionais por forma a facilitar a integração no mercado de trabalho, sessões de informação/ sensibilização para inserção no mercado de trabalho.
5	Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de fomentação da iniciativa, da inovação, da criatividade e do gosto pelo risco, de modo a que constituam uma primeira abordagem à entidade empresarial.
6	Sensibilizar e encaminhar os indivíduos para as estruturas de formação/ensino.
8	Promover a sensibilização das entidades empregadoras para uma participação ativa nas medidas de apoio à contratação.
9	Criar circuitos de produção, divulgação e comercialização dos produtos locais de modo a promover o marketing territorial.
11	Proporcionar contatos com o mundo das profissões, essenciais ao desenvolvimento pessoal dos alunos.
12	Participação em feiras a nível nacional, para divulgação e promoção dos produtos locais.
13	Dinamização de atividades para ocupação de tempo livres nas interrupções letivas, destinadas a crianças e jovens principalmente de famílias carenciadas, pretende-se abranger as crianças e jovens das freguesias mais distantes do centro do concelho.
16	Estratégias direcionadas para a mediação de conflitos familiares, particularmente no caso de famílias em risco de exclusão social, através da implementação de oficinas experiências do quotidiano e vida familiar.
17	Realização de jornadas multidisciplinares de desporto, com estas jornadas pretende-se que todas as crianças, principalmente as de famílias carenciadas tenha acesso a todas as atividades desportivas do concelho.



18	Desenvolvimento de estratégias direcionadas para o conhecimento do território em termos de infância e juventude, nomeadamente na promoção dos direitos das crianças e jovens. Construção do plano de promoção dos direitos das crianças e jovens.
19	Desenvolvimento de uma Brigada Sénior, que terá como objetivo o recenseamento da população idosa que viva em situação de isolamento e a sua inclusão em ações que promovam a sua segurança e o seu bem-estar.
20	Criação de uma bolsa de emprego, constituída por entidades empregadoras e indivíduos disponíveis para emprego.
21	Criar grupos de mediação e intervenção familiar.

O Programa CLDS 4G iniciou formalmente a sua actividade a 20 de Julho de 2020.

Resumindo, a designação de Projeto Eira 4G representa-se esquematicamente por:



P.O.A.P.M.C – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS.



Este programa, de cariz essencialmente gratuito aos seus destinatários, “pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal”¹. Contempla 420 destinatários, no Concelho de Cinfães e Resende, compondo os agregados mais carenciados dos territórios. Em Junho do ano anterior, por força da pandemia de Covid-19, a Misericórdia foi informada pelo ISS, IP e pelo órgão de gestão do POAMPC, da intenção de duplicar o fornecimento dos géneros alimentares, duplicando o número de destinatários no território.

Este programa com início em Novembro de 2019, terá um limite temporal 36 meses, mais três meses para encerrar, com uma duração máxima de 39 meses.

¹ <https://poapmc.portugal2020.pt/quem-somos>



A comparticipação pública da despesa total elegível é repartida pelo Fundo de Auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas (85%) e pela Contribuição Pública Nacional (15%).

– Código Universal da operação: POAPMC-01-74F7-FEAC-000128.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao abrigo do artigo n.º 130 e dos seguintes da Lei n.º 7/2009, de 12/02. (CT)², as entidades ficam obrigadas a dar formação profissional aos seus colaboradores. Neste sentido e com referência aos protocolos existentes, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães promove formação contínua aos colaboradores, voluntários, contratados, estágios, etc. Este investimento, diário, promove o conhecimento e capacita os colaboradores, que passam a estar atualizados no desempenho das suas funções (art.º 131 CT). Com as alterações ao CT, na aprovação da Lei n.º 93/2019, de 4/09, o artigo 131º, altera o período de formação contínua no local de trabalho de 35 para 40 horas por ano. Deste modo, os trabalhadores com contratos a termo, igual ou superior a três meses, passam a ter direito às horas de formação proporcionais à duração do seu contrato.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE APOIO

SAÚDE

Serviço fundamental, particularmente na área sénior, institucionalizada. Proporciona aos utentes e clientes, cuidados de higiene pessoal e de saúde.

Plano de Atividades para 2022:

- Análise dinâmica ao rácio/ quadro de pessoal, em função do grau e do número de dependentes;
- Promover formação contínua aos colaboradores, na organização de programas de consulta e tratamentos;
- Monitorização da gestão da medicação receitada, isto é, do processo de preparação e administração de medicação, controlo de stock, etc;

² Código do Trabalho – Lei n.º 7/2009, de 12/02



COZINHA

A cozinha, é o espaço da Instituição especificamente utilizado para a preparação da comida. É a base da elaboração e distribuição das refeições para todos os serviços/respostas sociais da Instituição. Localiza-se no Centro Infantil/Sede e serve cerca de 250 refeições principais diárias, compreendendo, as Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas, o Serviço de Apoio Domiciliário, a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, o Centro de Dia, a Creche e as Cantinas Sociais.

Todos os meses são elaboradas ementas para as respostas sociais, ERPI's, ULDM e Creche, com os pratos principais, pequenos-almoços, merendas, ceias.

Plano de Atividades para 2022:

- Pretende-se privilegiar o consumo de produtos locais, frutas e legumes da época, promover hábitos saudáveis, com o apoio da nutricionista.

LAVANDARIA

Localizada na cave do Lar Pares, é o espaço onde se lava, higieniza, seca e engoma a roupa. É um serviço da instituição que trata a roupa da Instituição, dos utentes institucionalizados e do Serviço de Apoio Domiciliário. Durante o período de surto de Covid-19 que afetou a Instituição, a Instituição foi auditada pela autoridade local de saúde, do qual surgiu um relatório que recomendava, várias intervenções, com objetido de reduzir o perigo de contágio e promover as boas práticas, de controlo de infeção e proteção das pessoas na Instituição, ao nível das ERPI's. Entre estas medidas, foram alterados circuitos de "limpos e sujos" na lavandaria e foi necessário criar um WC para o pessoal, entre outros.

Plano de Atividades para 2022:

- Otimizar todo o processo do serviço, baixando custos, procurar soluções de garantir a sustentabilidade do serviço;
- Aquisição de equipamento.

TRANSPORTE



A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães recebeu da Fundação EDP, uma viatura ligeira de passageiros, com matrícula de 2012 e em muito bom estado. A Instituição dispõe de uma frota de 5 viaturas ligeiras de passageiros e 3 viaturas ligeiras, comerciais, que proporcionam o devido apoio aos serviços e transporte de utentes de Centro de Dia, Serviço de apoio domiciliário, transporte de utentes institucionalizados.

Plano de Atividades para 2022:

- Gerir de forma eficaz a manutenção das viaturas;
- Dar continuidade aos serviços referenciados.

OBRAS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS

Serviço fundamental na Instituição, contribui para o conforto e bem-estar dos utentes, colaboradores e prolonga a vida útil dos edifícios e equipamentos.

Plano de Atividades para 2022:

- Desenvolver atuais planos de manutenção, incluindo obras em edifícios e / ou manutenção em equipamentos.

APOIO RELIGIOSO

Em consonância com a missão da instituição, este serviço contribui para o bem-estar dos utentes e potencia a manutenção das atividades de vida diária.

Plano de Atividades para 2022:

- Manter o desenvolvimento de atividades de cariz religioso;



IV – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO 2021

PROJETOS/CANDIDATURAS EM CURSO, COM PREVISÃO DE INÍCIO EM 2022:

CONSTRUÇÃO DE CLÍNICA/UNIDADE DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Ainda não foi possível dar início à remodelação da “Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca”, propriedade desta Instituição, para criação de uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação. Contudo, foram iniciados os trabalhos de georreferenciação e limpeza dos limites da propriedade.

Como é sabido, uma parcela deste investimento foi contemplado pelo Fundo Rainha D. Leonor, no valor de 150.000,00 €, uma candidatura promovida pela Misericórdia de Lisboa.

Recentemente, foi elaborada uma candidatura ao Programa “Pares 3.0” – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, para obtenção de financiamento ao 1.º andar do edifício, propondo a criação de uma nova resposta social de Centro de Dia, não acoplada a outra resposta social, como no caso do Lar D. Maria Emília Rezende.

Plano de Atividades para 2022:

- Valor estimado de investimento no próximo ano, de acordo com cronograma de trabalhos e execução da empreitada, cerca de 600.000,00 euros.

REQUALIFICAÇÃO URBANA – CRIAÇÃO DE LAR RESIDENCIAL

No âmbito da candidatura apresentada ao Programa Operacional Regional do Norte - Aviso Norte 42-2021-21, Equipamentos sociais da CIM do Tâmega e Sousa, para requalificação de antigos prédios e conversão em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, financiado pelo FEDER, demos início em 21 de Setembro de 2021 ao procedimento de contratação pública para a empreitada “Lar do Alambique”.

Plano de Atividades para 2022:

- O valor base apresentado a concurso para a execução do projeto, relacionado com a requalificação da resposta social do Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende, foi no valor de 1.693.422,58€. Concorreram 12 empresas, das quais apenas 50% não foram excluídas do procedimento e destas, todas apresentaram propostas abaixo do valor colocado a



concurso. A proposta mais baixa apresentada teve o valor de 1.327.850,32€. Ressalva-se que o valor elegível em sede de candidatura a financiamento comunitário para 1.693.422,58€, foi de 827.010,09€, sendo que era espectável a comparticipação de 85%, o que corresponderia a 702.958,57€. A Instituição teria de possuir capitais alheios e próprios no valor de 990.464,01€.

MOBILIDADE VERDE

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães concorreu, a 16 de Setembro de 2021, à Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta candidatura enquadrou-se na Medida C03-i01-m04 – Mobilidade Verde SAD, na qual é possível adquirir uma viatura 100% eléctrica. Os encargos na aquisição de veículos eléctricos ligeiros são financiados até ao limite máximo de 25.000€ (vinte e cinco mil euros).

Plano de Atividades para 2022:

- Adquirir uma viatura 100% eléctrica que irá permitir contribuir para a melhoria das condições de trabalho, ao potenciar uma maior valorização dos esforços no plano profissional, que por sua vez se reflete num maior índice de satisfação e realização pessoal.

PROGRAMA DE CELEBRAÇÃO OU ALARGAMENTO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RESPOSTAS SOCIAIS (PROCOOP)

Em estreito alinhamento com o Despacho n.º 11336-A/2021, que regulamenta a abertura de candidaturas ao PROCOOP, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães procurará garantir o alargamento da capacidade das respostas sociais atualmente em desenvolvimento.

Plano de Atividades para 2022:

- Contemplar o alargamento da capacidade das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, como resposta aos novos desafios acordados no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário.

MEMÓRIA DESCRITIVA

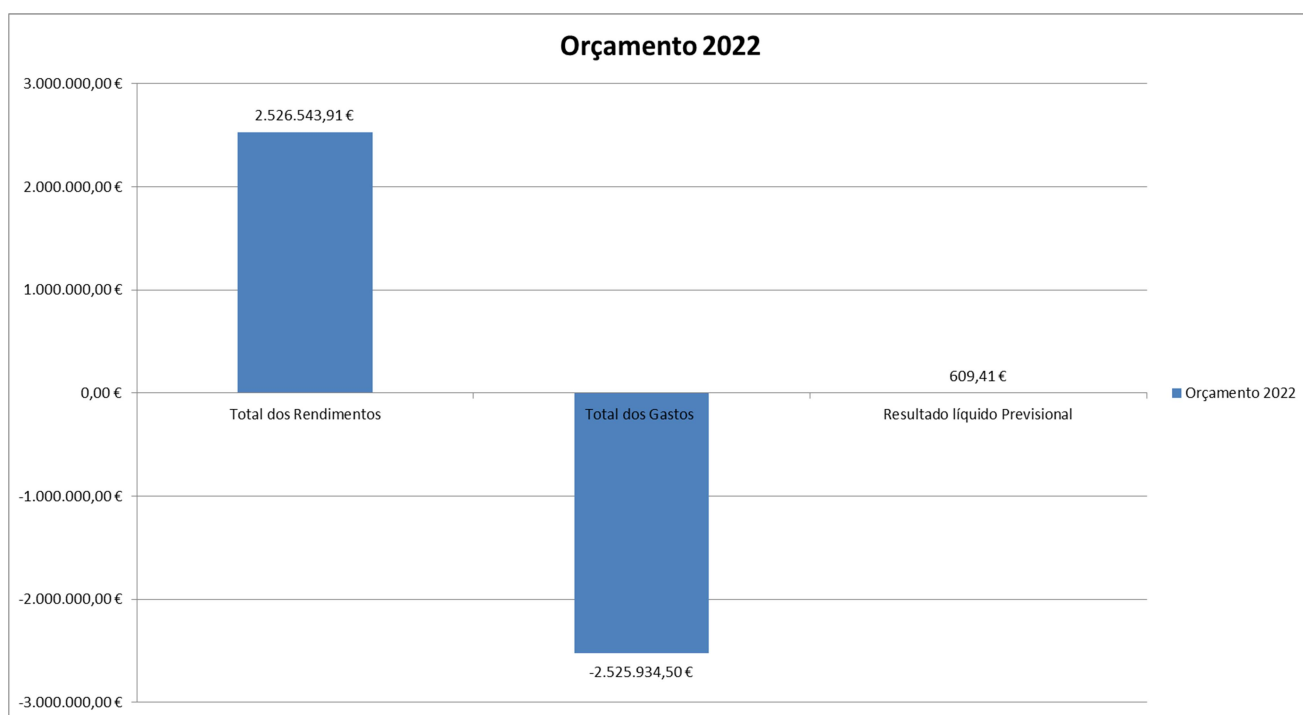
A presente memória justificativa, tem como objectivo a definição e fundamentação da metodologia a seguir nos documentos abaixo indicados.

Dando seguimento ao mapa de exploração da Instituição para o ano de 2021, temos a demonstração de resultados previsionais, que apresenta resumidamente os rendimentos ou ganhos e os gastos ou perdas. O resultado líquido, estimado para 2022, apesar da contingência e da problemática relacionada com os efeitos negativos do surto de coronavírus no País e no Mundo, é positivo.

- Na prestação de serviços, há um aumento de cerca de 12% em relação ao ano de 2021. As respostas sociais da terceira idade, particularmente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Lares, a perda de utentes nos acordos foi de cerca de 27% do total dos utentes no acordo de cooperação com a Segurança Social, origem de perda significativa de rendimento e, consequentemente de subsídios;
- Os subsídios à exploração tiveram um aumento de 4,71%, alavancados pela creche;
- Há previsão de redução de gastos com matérias consumidas em cerca de 15% e uma subida de Fornecimentos, 13,4%;
- Há previsão de aumento de gastos com pessoal na ordem dos 5%, fruto de aumento do SNM, ajustamentos nas tabelas de remunerações e regresso à normalidade do quadro de pessoal da Instituição. Cerca de 10% do atual n.º de colaboradores, está com medidas de apoio do IEFP, devido à Covid-19.
- Nos casos mais objetivos – Algumas despesas com pessoal, afetas a projetos e ações – orçamentação de base zero. Ex.º Programa CLDS; POAPMC; foram elaborados com base na orçamentação de base zero, isto é, não se utilizaram os custos históricos. Há definição dos montantes máximos de comparticipação.
- Nos restantes casos: a tendência dos valores em anos anteriores e a Média dos gastos e rendimentos apurados, no decurso do ano corrente, com a ressalva de atualizar os gastos com pessoal, de acordo com a atualização do RMN (Rendimento Mínimo Nacional) 2022;
- Análise em detalhe aos valores e rubricas com maior expressão;



- Desenvolvimento de estudo da tendência dos últimos exercícios;
- Acréscimo de pessoal e atualização das tabelas salariais, em função de novos projetos a iniciar;
- Finalmente importa referir que o valor dos gastos financeiros, com o aumento mais influente nas previsões, está relacionado com a estimativa de gastos (juros, comissões e impostos) para o próximo ano, em função dos financiamentos que se prevê e que são necessários para alavancar economicamente a Instituição às exigências dos investimentos futuros.
- O total dos rendimentos é superior em cerca de 7,7% do ano 2021 e total dos gastos é superior em 7,8% ao ano de 2021, com resultado líquido previsional de 609,41 euros.





DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2022

conta	Demonstração de Resultados Previsionais para 2021	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
72	Prestações de serviços	734.639,86 €	889.146,40 €	1.000.226,87 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.150.078,13 €	1.331.332,87 €	1.393.994,80 €
61	Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	-242.069,05 €	-229.965,60 €	-264.460,44 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-484.896,86 €	-503.454,18 €	-570.816,61 €
63	Gastos com pessoal	-1.161.325,97 €	-1.446.947,93 €	-1.520.081,93 €
78	Outros rendimentos e ganhos	62.247,42 €	125.002,96 €	132.162,24 €
68	Outros gastos e perdas	-3.400,00 €	-3.480,00 €	-14.398,50 €
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	55.273,53 €	161.634,53 €	156.626,43 €
64	Gastos com depreciações e de Amortizações	-123.175,68 €	-126.255,07 €	-130.834,46 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-67.902,15 €	35.379,45 €	25.791,97 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	160,00 €	150,00 €	160,00 €
69	Gastos e perdas financeiras	-120,00 €	-32.880,00 €	-25.342,56 €
	Resultado antes de impostos	-67.862,15 €	2.649,45 €	609,41 €
812	Imposto sobre o rendimento			
	Resultado líquido do exercício	-67.862,15 €	2.649,45 €	609,41 €

MAPAS POR RÚBRICA

RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Rubricas	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Total dos Rendimentos	1.947.125,41 €	2.345.632,23 €	2.526.543,91 €
Total dos Gastos	-2.014.987,56 €	-2.342.982,78 €	-2.525.934,50 €
Resultado líquido Previsional	-67.862,15 €	2.649,45 €	609,41 €



CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS, MATÉRIAS CONSUMIDAS

Custo dos produtos consumidos na prestação de serviços.

Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Géneros Alimentares	161.864,02 €	153.770,82 €	176.836,44 €
Material Clínico	80.205,03 €	76.194,78 €	87.624,00 €
TOTAL	242.069,05 €	229.965,60 €	264.460,44 €

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos, estimados em função dos custos históricos.

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Trabalhos especializados (Medicina ULDM)	26.400,00 €	26.400,00 €	27.720,00 €
Publicidade	1.950,00 €	1.140,00 €	1.197,00 €
Vigilância e Segurança	500,00 €	1.500,00 €	1.575,00 €
Honorários	174.450,36 €	177.939,37 €	225.036,34 €
Conservação e reparação	55.107,56 €	60.618,32 €	63.649,24 €
Ferramentas e utensílios	800,00 €	800,00 €	840,00 €
Material de Escritório	5.463,83 €	7.387,10 €	7.756,46 €
Artigos para oferta		600,00 €	630,00 €
Material didático	500,00 €	500,00 €	525,00 €
Rouparia			0,00 €
Electricidade	74.767,77 €	66.893,35 €	70.238,02 €
Gasóleo	19.496,83 €	18.521,99 €	24.448,09 €
Gás	41.897,28 €	39.076,84 €	36.030,68 €
Lenha	500,00 €		0,00 €
Carvão	30,00 €		0,00 €
Água	29.562,68 €	32.518,94 €	34.144,89 €
Deslocações e estadas pessoal		500,00 €	300,00 €
Comunicação	8.937,37 €	7.183,70 €	7.542,89 €
Seguros	7.710,24 €	10.874,24 €	11.417,95 €
Contencioso e notariado	550,00 €	550,00 €	577,50 €
Despesas de representação			0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	35.572,94 €	38.094,61 €	39.999,35 €
Rendas	700,00 €	12.355,72 €	
Outros			17.188,20 €
TOTAL	484.896,86 €	503.454,18 €	570.816,61 €



GASTOS COM PESSOAL

Gastos com colaboradores da Instituição.

Gastos com pessoal	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Vencimentos Base (Inclui remunerações regulares)	774.505,58 €	992.806,78 €	1.029.313,51 €
Bolsas CEI e CEI+	59.100,10 €	29.550,05 €	36.453,08 €
Bolsas de Estágio IEFP	0,00 €	9.238,35 €	24.880,50 €
Subsidios de turno	14.983,67 €	21.143,62 €	21.355,06 €
Trabalho noturno	5.139,55 €	7.252,47 €	6.889,85 €
Feridos	21.520,17 €	30.367,35 €	30.671,02 €
Subsidios de alimentação	89.252,90 €	103.045,00 €	104.075,45 €
Outros (Abonos Falhas, Compensações)	1.650,00 €	2.324,00 €	324,00 €
Encargos Patronais Seg. Social - TSU	182.001,22 €	236.560,31 €	248.305,92 €
Seguros de acidentes de trabalho	8.872,79 €	9.560,00 €	12.458,54 €
Fardamentos	1.500,00 €	1.500,00 €	1.575,00 €
Formação	800,00 €	800,00 €	840,00 €
Higiene e Saúde no trabalho	2.000,00 €	2.800,00 €	2.940,00 €
Total	1.161.325,97 €	1.446.947,93 €	1.520.081,93 €

- Aumento do Salário Mínimo Nacional para 2022: Previsão de 705 euros;
- Atualizações de acordo com CCT;
- Variação da contratação (CLDS, IEFP, etc.)

DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES

Nos gastos com depreciações e amortizações, foram analisadas as rubricas do ativo fixo, inventariadas e registados os acréscimos relativos a ativos de 2022;

Depreciações / Amortizações	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Edifícios e outros	99.097,12 €	101.574,55 €	104.051,98 €
Equipamento Básico	15.487,46 €	15.874,65 €	17.761,83 €
Equipamento de Transporte	3.823,77 €	3.919,36 €	4.014,96 €
Ferramentas e utensílios		0,00 €	
Equipamento Administrativo	2.978,38 €	3.052,84 €	3.127,30 €
Outros	1.788,95 €	1.833,67 €	1.878,39 €
Total	123.175,68 €	126.255,07 €	130.834,46 €



OUTROS GASTOS E PERDAS

Taxas relativas ao funcionamento da ULDM, outras taxas relacionadas com construções e licenciamento de Medicina Física e de Reabilitação;

Quotização - União das Misericórdias Portuguesas e Grupo das Misericórdias de Saúde e Dólmén.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Impostos			
Taxas	900,00 €	900,00 €	2.800,00 €
Quotizações	2.500,00 €	2.580,00 €	2.530,00 €
Correções de exercícios anteriores			
Outros			9.068,50 €
Total	3.400,00 €	3.480,00 €	14.398,50 €

GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Juros suportados no âmbito de pedidos de financiamento bancário e encargos financeiros estimados para 2022, de acordo com os planos financeiros.

Gastos e perdas financeiras	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Juros suportados		22.500,00 €	14.962,56 €
Comissões	120,00 €	7.030,00 €	
Outros		3.350,00 €	10.380,00 €
Total	120,00 €	32.880,00 €	25.342,56 €

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Valores estimados de cobrança a utentes, clientes e irmãos da Misericórdia.



Prestação de serviços	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Quotas	3.370,00 €	3.594,85 €	3.954,34 €
Creche	7.834,75 €	29.623,02 €	34.066,47 €
Serviço de Apoio Domiciliário	72.490,00 €	90.360,36 €	94.889,37 €
Lar de idosos I	171.442,60 €	233.161,94 €	249.545,27 €
Centro de Dia	60.215,08 €	71.910,26 €	83.605,45 €
Lar de idosos II	191.713,60 €	231.784,27 €	239.461,97 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	227.573,83 €	228.711,70 €	237.204,00 €
Unidade de Medicina Física e de Reabilitação			57.500,00 €
Total	734.639,86 €	889.146,40 €	1.000.226,87 €

- (a) Valor de referência para Quotas dos associados, orçamento base zero. N.º Irmãos associados: 357, estimativa de crescimento 26 irmãos; valor da quota: 10€; jóia: 4,99€;
- (b) Nas valências de SAD, CD, Lar I e Lar II, os valores foram orçamentados pelo método comum, i.e., n.º de meses da amostra, com as necessárias correções estatísticas do período compreendido entre 2019 e 2021. Na creche foi utilizado o método anterior e com o pressuposto da manutenção da ocupação total, isto é, 40 crianças;
- (c) Valor de referência para internamento, privado, em lar de idosos Pares II : 1250 euros; n.º de lugares: 6, estimativa de ocupação total.
- (d) Valor da Unidade de Saúde Privada, quartos privados, tem como pressuposto, 100 da taxa de ocupação ao longo do ano, ou da mensalidade, ou do n.º de camas. Valor definido 1500 euros/ mensais, ou 50€/diário (o menor dos 2). N.º de camas: 5;



SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor apresentado final de 1.393.994,80 euros, corresponde ao financiamento exterior, público e privado, para o funcionamento da Instituição, imputado da seguinte forma:

Subsídios à exploração	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Centro Regional de Segurança Social			
Creche	65.362,05 €	70.411,46 €	153.174,50 €
Serviço de Apoio Domiciliário	78.698,40 €	102.809,39 €	91.726,36 €
Lar de idosos I	130.367,40 €	152.933,67 €	165.956,70 €
Centro de Dia	35.025,59 €	36.130,28 €	37.972,37 €
Lar de idosos II	80.892,81 €	81.564,62 €	90.964,69 €
Cantinas sociais	14.600,00 €	14.600,00 €	20.075,00 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	569.587,50 €	568.031,25 €	581.067,23 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	53.190,09 €	50.622,39 €	61.333,58 €
Município de Cinfães	6.000,00 €	6.000,00 €	8.000,00 €
Contrato Local de Desenvolvimento Social (4G)	100.000,00 €	236.000,00 €	153.468,24 €
P.O.A.P.M.C. + P.A.C.	13.583,00 €	3.758,76 €	13.997,00 €
Medicina Física e Reabilitação (Seguros e outros)			5.750,00 €
Donativos numerário	690,87 €	5.000,00 €	10.309,13 €
Donativos em espécie	736,30 €	200,00 €	200,00 €
Total	1.150.078,13 €	1.331.332,87 €	1.393.994,80 €

- (a) Atualização das comparticipações do ISS,IP, com aumento evidente da Creche, devido à adesão do n.º de utentes do acordo no ano 2021, na sequência dos apoios às famílias que apresentam rendimentos do 1.º e 2.º Escalão;
- (b) Cantinas sociais, 2,5 euros x 22 utentes x 365 dias, previsto para 2022;
- (c) Unidade de Cuidados Continuados, ISS,IP, e ARSN, IP, orçamento de base zero, isto é, valor estimado para protocolo do ano de 2022;
- (d) Foi contemplado 3 estágio para o próximo ano, com 1,3 vezes o IAS (índice de apoio social), além da manutenção dos apoios do FSE, via IEF, para CEI e CEI+ e MARESS;
- (e) Município de Cinfães - Valor do subsídio anual ao funcionamento;
- (f) Medicina Física e de Reabilitação – subsídios obtidos por acordos com seguros, ADSE e outros;
- (g) Subsídio à exploração CLDS 4 G – reforço do CLDS 4G do valor atribuído ao território;
- (h) POAPMC e PAC – Subsídios devidos pelo FSE.;
- (i) Donativos estimados de acordo com dados históricos.



OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A alienação de imóveis, estimada para 2022.

Os rendimentos de imóveis, correspondem às rendas de prédios, pagas à instituição.

Os subsídios ao investimento, são verbas imputadas a cada exercício e atribuídas às receitas, em cada ano, de acordo com as depreciações dos ativos da Misericórdia que foram subsidiados pelo Estado ou Fundos Comunitários.

Outros Rendimentos e ganhos	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Alienação de imóveis		60.000,00 €	70.000,00 €
Rendimentos de imóveis	4.253,39 €	4.346,00 €	4.505,28 €
Subsídio ao Investimento	45.494,03 €	60.656,96 €	57.656,96 €
Outros	12.500,00 €		
Total	62.247,42 €	125.002,96 €	132.162,24 €

RENDIMENTOS FINANCEIROS

Rendimentos obtidos de aplicações financeiras.

Rendimentos Financeiros	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Juros obtidos	160,00 €	150,00 €	160,00 €
Dividendos obtidos			
Outros rendimentos financeiros			
Total	160,00 €	150,00 €	160,00 €

ORÇAMENTOS DE INVESTIMENTOS

- Estimativa dos investimentos para o exercício económico de 2022.
- Obras e reparações em edifícios – Investimento para o ano 2022 - De acordo com o cronograma de trabalhos, para obras de Unidade de Medicina Física e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.
- O remanescente investimento está relacionado com as candidaturas descritas em IV (pág.20).



Orçamentos de investimentos	2021	2022
Obras e reparações em edifícios	1.164.500,00 €	1.279.000,00 €
Ferreamentas e utensílios	.	.
Equipamento Básico	16.000,00 €	55.000,00 €
Equipamento Administrativo		
Outro	79.000,00 €	21.000,00 €
Total	1.259.500,00 €	1.355.000,00 €

NOTA DE ENCERRAMENTO

O presente documento, destina-se apenas à consulta online e não deverá ser utilizado para qualquer outra finalidade. O Documento original, devidamente assinado, encontra-se arquivado em sede própria.



V - ANEXOS

- Anexo 1 - ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2022;
- Anexo 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL
- Anexo 3 - PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2022 – SÉNIOR;
- Anexo 4 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2022/2023 - CRECHE;
- Anexo 5 - PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2022

Anexo 1

**ORÇAMENTO – CONTA DE
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL
E POR RESPOSTA SOCIAL/
VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2022;**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2022

GASTOS

CÓDIGO	GASTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CRECHE	CANTINAS	POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE AJUDA ALIMENTAR	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FISICA E	CLDS 4G	TOTAL
CONTA		EMILIA REZENDE	PARES		DOMICILIARIO		SOCIAIS			CONTINUADOS - ULDM	REABILITAÇÃO		
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das												
	Matérias Consumidas												
6121	Generos Alimentícios	40.672,38	30.062,20	7.073,46	30.062,19	12.378,55	8.841,82			47.745,84			176.836,44
6122	Outros	4.381,20	9.638,64	876,24	1.752,48	876,24				70.099,20			87.624,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos												
622	Serviços Especializados												
6221	Trabalhos Espealizados		1.663,20						831,60	25.225,20			27.720,00
6222	Publicidade e Propaganda								872,00			325,00	1.197,00
6223	Vigilância e Segurança	393,75	393,75	78,75	78,75	94,50	31,50	31,50		472,50			1.575,00
6224	Honorários	5.000,00	5.000,00			8.250,00				168.586,34	38.200,00		225.036,34
6225	Comissões												
6226	Conservação e reparação	10.820,37	21.640,74		11.589,06				9.801,68	9.547,39		250,00	63.649,24
6228	Outros								9.637,35			7.050,85	16.688,20
623	Materiais												
6231	Ferramentas e Utensilios Desg, Rapido	168,00	252,00		40,95	35,70				43,35		300,00	840,00
6232	Livros Documentação Técnica												
6233	Material de Escritorio	1.163,48	742,53	155,13	620,52	620,52	140,00	140,00	1.241,04	1.241,04	192,21	1.500,00	7.756,46
6234	Artigos para Oferta								630,00				630,00
6238	Outros								525,00				525,00
624	Energia e Fluidos												
6241	Electricidade	13.068,29	12.598,03	1.096,64	6.759,16	5.182,60	564,57	1.761,98	5.936,01	16.412,26	3.000,00	3.858,48	70.238,02
6242	Combustíveis	3.898,75	3.526,37	237,11	11.974,30	790,30	595,92	134,91	1.072,22	29.358,89	7.000,00	1.890,00	60.478,77
6243	Água	6.457,00	5.413,25	2.168,96	4.431,28	4.304,68	1.506,60	332,57	237,46	8.537,09		756,00	34.144,89
6248	Outros												
625	Deslocações, Estadas e Transportes												
6258	Outros								300,00				300,00
626	Serviços Diversos												
6261	Rendas e Alugueres												
6262	Comunicação	1.067,99	968,31	124,60	615,97	830,64			925,44	1.738,18		1.271,76	7.542,89
6263	Seguros	1.393,18	2.681,14	214,49	1.421,64	714,97			1.114,97	3.405,06		472,50	11.417,95
6265	Contencioso e Notariado								577,50				577,50
6266	Despesas de Representação												
6267	Limpeza, higiene e Conforto	8.404,21	8.619,82	1.027,08	7.916,22	2.130,06	252,03			11.400,03		249,90	39.999,35
6268	Outros Serviços											500,00	500,00
63	GASTOS COM PESSOAL												
632	Remunerações do Pessoal	260.804,10	197.211,10	89.160,82	105.185,97	110.475,98	9.932,17	9.932,17		349.534,08	10.980,00	110.746,08	1.253.962,47
633	Benefícios pós-emprego												
634	Indemnizações												
635	Encargos sobre remunerações	50.713,52	38.299,27	18.413,70	19.882,48	21.400,40	1.917,04	1.917,04		70.162,06	2.448,54	23.151,87	248.305,92
636	Seguros Acidentes Trabalho	2.591,18	1.959,36	885,84	1.045,06	1.097,62	98,68	98,68		3.472,74	109,09	1.100,30	12.458,54
637	Gastos de acção social									2.415,00			2.415,00
638	Outros Gastos Com pessoal	868,35	578,90	115,78	289,45	173,67				868,35		45,50	2.940,00
64	Gastos de depreciação e de Amortização												
642	Activos Fixos Tangiveis	16.643,01	20.586,65	812,62	6.856,07	8.151,81	1.112,25		10.820,10	64.572,55	1.279,40		130.834,46
643	Activos Intangiveis												
65	Perdas por imparidade												
66	Perdas por Redução Justo valor												
67	Provisões do Período												
68	Outros Gastos e Perdas												
6813	Taxas								1.900,00	900,00			2.800,00
6858	Outros Gastos e Perdas								8.568,50				8.568,50
6881	Correcções Relativas exercicios Anteriores								500,00				500,00
6882	donativos												
6883	Quotizações								530,00	2.000,00			2.530,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento												
6911	Juros Financiamentos Obtidos								14.962,56				14.962,56
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamentos								10.380,00				10.380,00
TOTAL DE GASTOS		428.508,75	361.835,26	122.441,22	210.521,55	177.508,24	24.992,58	14.348,85	81.363,43	887.737,14	63.209,24	153.468,24	2.525.934,50

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2022

RENDIMENTOS

CÓDIGO	RENDIMENTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CRECHE	CANTINAS	POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE AJUDA ALIMENTAR	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FISICA E	CLDS 4G	TOTAL
CONTA		EMILIA REZENDE	PARES		DOMICILIARIO		SOCIAIS			CONTINUADOS	REABILITAÇÃO		
71	Vendas												
711	Mercadorias												
712	Produtos Acabados e Intermedios												
713	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos												
714	Activos Biologicos												
72	Prestações de Serviço												
721	Quotas dos Utilizadores	249.545,27	149.461,97	83.605,45	94.889,37	34.066,47				147.204,00	57.500,00		816.272,53
722	Quotizações e Jóias								3.954,34				3.954,34
723	Promoções para Captação de Recursos												
725	Serviços Secundários		90.000,00							90.000,00			180.000,00
73	Variação nos Inventários de Produção												
731	Produtos Acabados e Intermedios												
74	Trabalhos para a Própria entidade												
741	Activos Fixos Tangíveis												
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração												
751	Subsídios do Estado e outros Entes Publicos	165.956,70	90.964,69	37.972,37	91.726,36	153.174,50	20.075,00	13.997,00		581.067,23	5.750,00	153.468,24	1.314.152,09
752	Subsídios de Outras Entidades	8.293,50	24.090,66		20.655,92				8.000,00	8.293,50			69.333,58
753	Doações e Heranças								10.509,13				10.509,13
754	Legados												
76	Reversões												
7612	Activos Fixos Tangíveis												
762	De outras Perdas Por Imparidade												
763	De Provisões												
77	Ganhos por Aumentos do Justo Valor												
771	Em Instrumentos Financeiros												
772	Em Investimentos Financeiros												
78	Outros Rendimentos e Ganhos												
781	Rendimentos suplementares								4.505,28				4.505,28
782	Descontos Pronto Pagamento Obtidos												
784	ganhos em Inventários												
7858	Outros Rendimentos e Ganhos												
787	Rendimentos e Ganhos Invest. Não Financeiros								70.000,00				70.000,00
7882	Excesso Estimativas para Impostos												
7883	imputação Subsídios Para Investimento	5.915,90	10.209,25			1.531,81				40.000,00			57.656,96
7885	Restituição de Impostos												
788	Outros não especificados												
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos												
791	Juros Obtidos								160,00				160,00
792	Dividendos Obtidos												
798	Outros Rendimentos												
	TOTAL RENDIMENTOS	429.711,37	364.726,57	121.577,82	207.271,65	188.772,78	20.075,00	13.997,00	97.128,75	866.564,73	63.250,00	153.468,24	2.526.543,91
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	1.202,62	2.891,31	-863,40	-3.249,90	11.264,54	-4.917,58	-351,85	15.765,32	-21.172,42	40,76	0,00	609,41
811	Resultados Antes Impostos												
8121	Impostos Estimado para o Período												
8122	Impostos Diferidos												
818	RESULTADO LIQUIDO	1.202,62	2.891,31	-863,40	-3.249,90	11.264,54	-4.917,58	-351,85	15.765,32	-21.172,42	40,76	0,00	609,41

Anexo 2

PARECER DO CONSELHO FISCAL



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães



Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

sobre

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022

I. Introdução

Nos termos da alínea a) do art.º 31º do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, foi verificado o Plano de Atividades e orçamento para o ano 2022.

II. Análise Financeira e económica

- De acordo com os dados disponíveis, verificamos e analisamos a situação financeira da Instituição. Este facto revela-se necessário e suficiente para emissão de parecer. Fomos informados das Condições Gerais, cumpridas pela Instituição, a situação financeira da Instituição, os compromissos assumidos a médio e longo prazo, não há incidentes por regularizar, com a banca, tem a situação regularizada com as entidades oficiais, nacionais e europeias, possui acordos de cooperação com a segurança social, não é considerada uma empresa em dificuldades, na presente data

- O equilíbrio da situação económica da Instituição, evidenciado no orçamento para o ano 2022, traduz-se em alguns cuidados a ter no futuro, sendo necessário e recomendável, evitar desvios de gastos operacionais e financeiros. Assegurar a



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

manutenção e aumento de acordos de cooperação com Segurança Social e Saúde.

III. Parecer

Este Conselho Fiscal analisou o Plano e Orçamento para o ano 2022 e conclui que as mesmas satisfazem os requisitos legais e apresentam apropriadamente a posição financeira da Instituição, recomendamos a sua aprovação em Assembleia Geral

Cinfães, 17 de novembro de 2021

O Conselho Fiscal

O Presidente

(Dr. Adriano José Botelho Soares)

O Vice-Presidente

(Prof. José Fernando Costa Cardoso)

A Secretária

(Prof.ª Maria Fernanda Botelho da Fonseca)

Anexo 3

**PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE
2022 – SÉNIOR;**

2022

Plano de Atividades



ERPI " MARIA EMÍLIA REZENDE"

ERPI " LAR PARES"

CENTRO DE DIA

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO.....	4
ERPI “ Maria Emília Rezende”	4
ERPI “ LAR Pares”	4
Centro de Dia.....	4
Serviço de Apoio Domiciliário.....	4
RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO.....	5
PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	6
Apresentação da Planificação Semanal para ambas as ERPI`S.....	8
Atividades de Dias Festivos para as diferentes respostas sociais.....	9
RECURSOS HUMANOS.....	11
FORMAÇÃO.....	12
ANÁLISE ESTRATÉGICA (Análise SWOT).....	13
CONCLUSÃO.....	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Dados sobre as respectivas respostas sociais.....	4
Tabela 2- Identificação dos elementos físicos e materiais precisos para a actividade.....	6
Tabela 3- Planificação Semanal das atividades.....	7
Tabela 4- Descrição de dias Comemorativos.....	8
Tabela 5- Nº de colaboradores propostos para 2022.....	10
Tabela 6- Unidades de formação propostas para 2022.....	11
Tabela 7- Análise SWOT.....	12



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente plano de actividades, elaborado para a área sénior pretende fazer uma breve descrição das várias respostas sociais de apoio ao idoso, nomeadamente: ERPI's, Centro de Dia e SAD, determinando como objectivo principal o desenvolvimento de serviços variados e de qualidade, que vá de encontro às necessidades apresentadas pelos utentes, satisfazendo-os, proporcionando lhes conforto, bem-estar e melhoria na sua qualidade de vida.

No decurso do plano, estão planificadas as várias actividades de animação sociocultural a desenvolver nas respostas de apoio ao idoso.

É apresentada uma proposta dos recursos humanos essenciais perante o número e grau de dependência existente dos idosos, assim como, delineado um plano de formações de modo a garantir a melhoria na qualidade e eficácia dos serviços prestados.

Como forma de conclusão é feita uma análise estratégica e global (análise SWOT) das diferentes respostas sociais de apoio ao idoso, a fim de se identificarem as forças e fraquezas internas da Instituição, bem como, as oportunidades e ameaças externas.

RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO

ERPI “ D^a Maria Emília Rezende”

- Alojamento colectivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 30 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nrº de utentes à data é de 30 utentes.

ERPI “ Lar Pares”

- Alojamento colectivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 16 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 2012;
- Capacidade de resposta para 22 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nrº de utentes à data é de 22 utentes.

4

“Centro de Dia”

- Permanência do utente durante o dia na instituição, regressa a casa no período nocturno;
- 24 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes.
- Nrº de utentes à data é de 9 utentes

“ Serviço de Apoio Domiciliário”

- Prestação de cuidados e serviços no domicílio;
- 20 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1999;
- Capacidade de resposta para 30 utentes;
- Nrº de utentes à data de 29 utentes

APOIO SOCIAL À COMUNIDADE – CANTINAS SOCIAIS

O Apoio Social à comunidade, insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições todos os dias da semana, incluindo fins de semana. O apoio Cantina Social com Protocolo de Colaboração celebrado com o Instituto da Segurança Social, IP, em junho de 2012, renovado através da prorrogação de várias Adenda ao mesmo Protocolo de Colaboração, a actual contempla a disponibilização de 20 refeições diárias, em vigor no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Cantina Social pressupõe uma estrutura já existente e em funcionamento com outras respostas sociais, de forma a maximizar os recursos. De modo, a facilitar o acesso às refeições, a Instituição responsável pela gestão da Cantina Social, pode estabelecer parcerias com as respostas sociais existentes no concelho. Foi assim criada uma parceria com a Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães (ADACC), intervenção local em zona concelhia do alto Montemuro.

A Cantina Social assegura aos beneficiários refeições diárias (almoço e/ou jantar) conforme ementa semanal afixada na Instituição, sendo cada uma das refeições compostas por sopa, pão, prato de peixe ou carne e sobremesa.

Na seleção das pessoas e/ou famílias, deve haver especial atenção aos seguintes critérios:

- Idosos com baixos rendimentos;
- Famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com pessoas a cargo, pessoas com deficiência;
- Pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho;

Consoante os rendimentos do agregado familiar, a Instituição poderá cobrar até um euro por refeição. Sempre que haja alteração da situação financeira das pessoas e/ou famílias, os serviços reavaliam o processo do beneficiário.



PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O plano de atividades para o ano de 2021/2022, conta com a planificação das atividades semanais, realizadas diariamente, nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”) como reflecte também a planificação de dias festivos, que são comemoradas e que se estendem às quatro respostas sociais que auxiliámos: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A intervenção intrínseca das actividades, bem como o método de trabalho depositado na execução delas, é feita após um estudo inicial do grupo de trabalho, sem tecer generalizações, respeitado o utente na sua individualidade, nas suas características, seu percurso de vida pessoal, suas dificuldades, limitações, tratado como um ser único.

Pode vir a acontecer, do presente plano e apesar de definido previamente, vir a sofrer alterações ao longo do ano, de acordo com acontecimentos não programados, contingências da actualidade (vírus COVID-19) ou outros contratemplos que possam vir a surgir.

A minha estratégia de planificação das actividades semanais, foi de encontro ao meu conhecimento na área de Educação Social, definindo a minha acção e objectivos a cumprir, por oito diferentes ateliês, que se completam mutuamente:

- ❖ **Ateliês de atividades de estimulação cognitiva;**
- ❖ **Ateliês de atividades de estimulação psicomotora;**
- ❖ **Ateliês de Atividades de expressão plástica;**
- ❖ **Ateliês de Expressão Musical;**
- ❖ **Ateliês de Atividades Culturais/religiosas;**
- ❖ **Ateliês de Dinâmicas de grupo;**
- ❖ **Ateliês de Manicure**
- ❖ **Ateliês de Culinária**



Os objectivos a serem alcançados com os ateliês, são os seguintes:

- ❖ Desenvolver as capacidades do idoso ao nível do seu equilíbrio sócio emocional, com estratégias de diminuição de momentos de apatia e ansiedade;
- ❖ Estimular o seu nível cognitivo (atenção, memória e concentração);
- ❖ Promover a interacção e cooperação no grupo;
- ❖ Potenciar a inserção no meio sociocultural;
- ❖ Incentivar o utente a exteriorizar suas emoções, seus medos e receios;
- ❖ Planear actividades físicas que vão ao encontro das necessidades de cada um, atendendo às suas limitações físicas e psicológicas;
- ❖ Partilhar conhecimentos sobre receitas conhecidas pelo idoso, confeccionando-a;
- ❖ Despertar no grupo o interesse pela informação/ partilha de saberes e de experiências pessoais;
- ❖ Proporcionar um acompanhamento psicológico mais individualizado ao idoso, por forma a serem trabalhadas suas preocupações e limitações do momento;
- ❖ Preservar crenças religiosas;

Elementos físicos e materiais, necessários para a realização das actividades:

População-alvo	Utentes institucionalizados em ERPI`S, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário
Recursos Humanos	Educadora Social, técnicos e auxiliares
Calendarização	De janeiro de 2022 a dezembro de 2022
Comunicação e divulgação	Convites, página de facebook
Indicadores de avaliação das actividades	Conversas intencionais, questionários, grelha de avaliação da actividade, régua de satisfação
Recursos materiais	Materiais de desgaste (materiais de desenho, pintura, colas, modelagem, tecidos, outros. Material audiovisual (computador portátil, projector ,coluna de som, televisão, livros, revistas, carrinhas de transporte, matérias de educação física, materiais musicais.
Local	Instalações da SCMC (ERPI`S)

Tabela 2- Identificação dos elementos físicos e materiais precisos para a actividade.



Planificação Semanal

Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
09:30h-11:40h	- Orientação da Realidade - Oração da Manhã - Estimulação Psicomotora	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva e Psicomotora	- Orientação da Realidade - Artes Plásticas	- Orientação da Realidade - Dinâmica de Grupo (debate de temas diferenciados) - Atividades de manicure
12:00h-13:00h	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço	Acompanhamento ao utente no almoço
14:30h-16:00h	- Orientação da Realidade - Oração da Tarde - Estimulação Psicomotora	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva (	- Orientação da Realidade - Estimulação Cognitiva e Psicomotora	- Orientação da Realidade - Artes Plásticas - Atividades de manicure	- Orientação da Realidade - Dinâmica de Grupo (debate de temas diferenciados)
16:00h-16:30h	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche	Acompanhamento ao utente no lanche
16:30h-17:00h	Registo e preparação das actividades	Jogos de mesa	Registo e preparação das actividades	Atividades de manicure	Jogos de mesa

Legenda: ERPI “ Maria Emília Rezende” 

ERPI “ Lar Pares” 

Tabela 3 – Planificação Semanal das Atividades.

Nota:

- No Lar Pares as actividades de animação Sociocultural decorrem maioritariamente, no período da manhã e na Erpi D^a Maria Emília Rezende, serão realizadas, no período da tarde, todos os dias da semana, por ser estes os horários que melhor se ajustam aos utentes de ambas as Erpi's.

- Sempre que se verifique necessidade de acompanhamento individual a utentes, por motivos de ansiedade, ou para ajudar a acalmar determinados conflitos existenciais no idoso, a atividade desse horário pode ficar comprometida.

- O ateliê de culinária é realizado 2 x no mês, em ambas as ERPI's, ou onde se verifique mais interesse para sua participação.



ATIVIDADES DIAS FESTIVOS PARA AMBAS AS ERPI'S, CENTRO DE DIA E SAD

ATIVIDADE	Descrição	Respostas sociais	Periodicidade
Dia de Ano Novo	- Pannel de desejos para o novo ano; - Retrospectiva do ano anterior e perspetiva para o que entrou.	ERPI's	01 de janeiro
Dia de Reis	- Cantar dos Reis à Câmara Municipal do Concelho, por ZOOM, mesa administrativa e seus directores.	ERPI's	5,6 de janeiro
Dia do Crepe	- Confecção de crepes.	ERPI's	02 de fevereiro
Dia da Pizza	- Confecção de pizzas para utentes das ERPI'S, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.	ERPI's Centro de Dia SAD	09 de fevereiro
Dia de São Valentim	- Relembra os tempos de namoro e a família que geraram; - Elaboração das decorações alusivas ao dia; - Troca de cartas de amizade entre os utentes.	ERPI's Centro de Dia SAD	14 de fevereiro
Carnaval	-Elaboração das decorações alusivas ao dia; - Elaboração/ confecção de adereços e fatos de carnaval; - Lanche convívio;	ERPI's	1 de março
Dia da Mulher	-Sessão fotográfica às utentes da instituição; - Entrega de lembrança às senhoras da instituição (utentes e colaboradoras), bem como de Centro de Dia e SAD.	ERPI's Centro de Dia SAD	08 de março
Dia do Pai e Dia de S. José	- Lembrança para os senhores das ERPI's, Centro de Dia e SAD;	ERPI's Centro de Dia SAD	19 de março
Chegada da Primavera	-Elaboração de um mural “ Bem-vinda Primavera”	ERPI's	20 de março
Dia da árvore	- Plantar e cuidar os jardins, horta, plantas e ou árvores da instituição.	ERPI's	21 de março
Festa da Páscoa	-Falar das tradições alusivas ao tema; - Lembrança (amêndoas),aos utentes; -Elaboração das decorações alusivas ao dia;	ERPI's Centro de Dia SAD	17 de abril
Dia da Mãe	- Sessão fotográfica às mães (utentes) e realização de painel de fotos; - Envio das fotografias para os familiares (filhos) das utentes; - Lembrança para as mães.	ERPI's	01 de maio
Dia Internacional da Família	-Enviar cartão/ vídeo relacionados com o dia festivo, aos familiares dos utentes.	ERPI's	15 de maio
Dia da Criança	-Elaboração de lembranças para as crianças do centro infantil da SCMC; - Lanche/piquenique entre utentes e crianças do centro infantil.	ERPI's	1 de junho



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

Chegada do Verão	-Elaboração de um Mural “ Viva o Verão”.	ERPI`s	22 de Junho
Dia de São João	- Elaboração da decoração alusiva ao tema; - Sardinhada e marcha popular.	ERPI`s Centro de Dia SAD	24 de Junho
Comemoração do Dia Mundial dos Avós	- Diálogo sobre o papel dos avós na educação dos netos; - Lanche convívio.	ERPI`s	26 de Julho
Dia Internacional do Amigo	-Sensibilizar para a importância da amizade.	ERPI`s	30 de Julho
Dia Mundial da Fotografia	-Sessão fotográfica aos utentes.	ERPI`s	19 de agosto
Aniversário da SCMC	- Eucaristia e Romagem; - Almoço entre os órgãos da direcção e idosos.	ERPI`s	08 de setembro
Peregrinação a Fátima	- Peregrinação a Fátima.	ERPI`s Centro de Dia SAD	15 de setembro
Dia Internacional do Idoso	-Baile e lanche convívio.	ERPI`s	1 de Outubro
S. Martinho	- Discussão sobre as tradições da época; - Preparação das castanhas; - Realização de um lanche convívio/magusto.	ERPI`s Centro de Dia SAD	11 de Novembro
Natal	-Elaboração das decorações alusivas à época; - Elaboração de postais de “ Boas Festas”; -Eucaristia de Natal com almoço entre órgãos da direcção e utentes	ERPI`s Centro de Dia SAD	17 de Dezembro

Tabela 4 – Descrição atividades dias festivos



RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos propõem-se um conjunto de recursos humanos que vão de encontro com as atuais necessidades das ERPI's, Centro de Dia e serviço de Apoio Domiciliário para o ano de 2022, conforme descrito no quadro apresentado:

NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2022

SERVIÇOS	N.º COLABORADORES
ERPI Maria Emília Rezende – TOTAL	14
Higienes Pessoais	9
Limpezas	5
SAD – TOTAL	8
Higienes Pessoais	4
Hig. Habitacional; Transporte refeição	4
ERPI “Lar Novo”- TOTAL	14
Higiene Pessoais	9
Limpezas	5
ADMINISTRATIVO	1
EQUIPA TÉCNICA (Coordenadora Social, diretor técnico, enfermeiro, educadora social, assistente social e nutricionista (8h/semanais)	7
TOTAL DE COLABORADORES	44

Tabela 5 – N.º Colaboradores propostos para 2022

FORMAÇÃO

No âmbito dos recursos humanos, prevê-se a realização de formações para os colaboradores na área de apoio ao idoso com o objetivo principal de colmatar possíveis falhas existentes, no sentido de se conseguir dar uma resposta mais eficaz, no serviço que prestamos e de melhoria das competências para o exercício profissional. Para o ano de 2022 propõe-se uma panóplia de formações contempladas na tabela apresentada a baixo, havendo sempre a possibilidade de serem acrescentadas novas temáticas de acordo com as necessidades que vão surgindo. Estas formações poderão ser promovidas pela União das Misericórdias Portuguesas ou recursos humanos internos.

UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2022

ÁREA DE FORMAÇÃO	UNIDADES DE FORMAÇÃO
Trabalho social e orientação em geriatria	Técnicas de Primeiros Socorros em Geriatria;
	Aspetos relevantes do Processo Depressivo na 3ª Idade
	Mobilização e Transferência da Pessoa Idosa
	Higienização de Espaços e Equipamentos
	Ética e Deontologia Profissional
	Importância da nutrição no Idoso
	Gestão de Conflitos
	Gestão de Stress
	Gestão de tempo
	Gestão e Motivação de Equipas de Trabalho
	Atendimento ao Público

Tabela 6 - Unidades de formação propostas para 2022

ANÁLISE ESTRATÉGICA

Considerou-se a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma fonte de análise estratégica, uma vez que permite realizar um diagnóstico, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas a esta temática.

Análise SWOT

Ameaças	Oportunidades
Outras ERPI's na região; Crise económica; COVID-19; Desemprego que gera maior disponibilidade da família; Aumento das dependências no ato da admissão; Ausência de revisão/aumento dos acordos de cooperação com a segurança Social.	Envelhecimento da população; Rede social; Banco local de voluntariado; Apoios financeiros, Candidaturas a programas comunitários; Novas parcerias; Realizar atividades com parceiros sociais; Estágios profissionais; Formação UMP (União das Misericórdias Portuguesas) e interna.
Forças	Fraquezas
Localização central da Instituição; Atividades diárias; Infraestruturas adaptadas (ERPI “Lar PARES”); Equipa multidisciplinar.	Infraestruturas com limitações na ERPI M ^a Emília Rezende (barreiras arquitetónicas; algumas áreas exíguas); Oscilação do nº de colaboradores e rotatividade dos mesmos; Carrinhas de transporte dos clientes não adaptadas; Baixa formação por parte dos colaboradores.

Tabela 6 – Análise swot



CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho com a população sénior, tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder cada vez mais aos interesses e expectativas dos idosos, culminando na sua satisfação.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos.

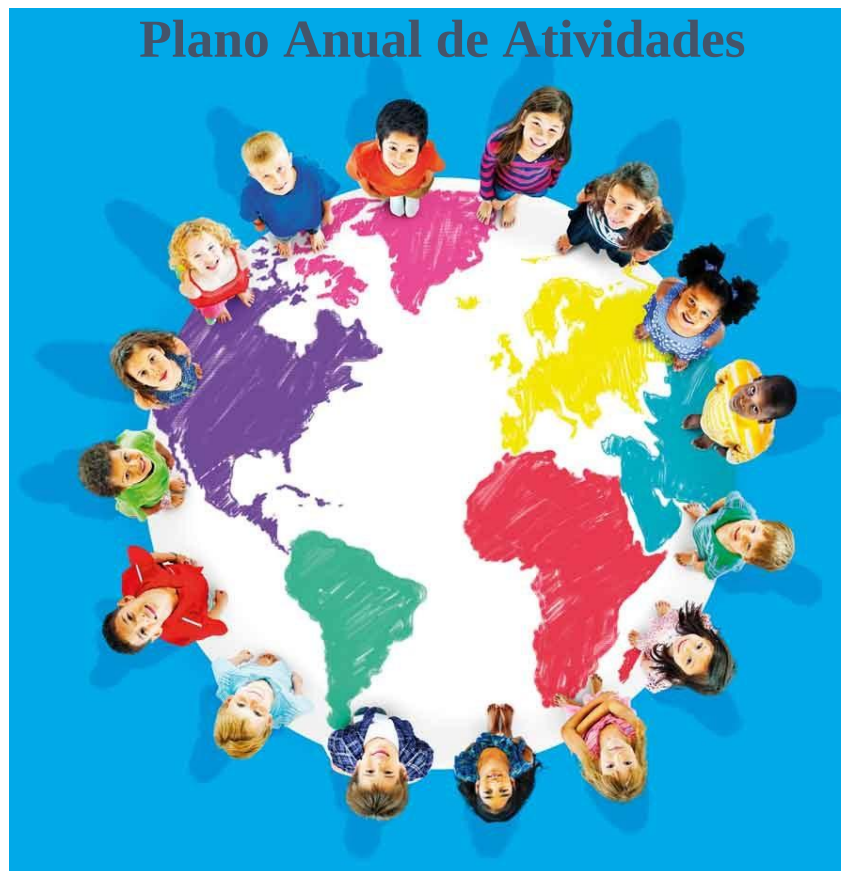
Em simultâneo pretendemos que as ERPI's, independentemente dos constrangimentos existentes, principalmente na ERPI "Maria Emília Rezende", permitam proporcionar aos seus clientes um ambiente acolhedor e agradável, investindo na melhoria e manutenção das infra-estruturas, visando elevar os níveis de conforto e bem-estar.

Anexo 4

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2022/2023 - CRECHE



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães



Educadora:

Sónia Pereirinha

Liliana Cardoso

Ano Letivo 2021/2022

Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades está organizado tendo em conta as atividades realizadas ao longo do ano letivo na creche. Este obedece a uma lógica de interação e articulação, tendo em vista a coerência, qualidade e eficácia do serviço educativo. Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar as crianças para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, promovendo a sua participação, criatividade e autonomia.

Este projeto permite estabelecer rotinas, descoberta e espírito de entreajuda, fomentando o gosto pela escola desenvolvendo competências no processo de ensino e aprendizagem.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas todos os meses de acordo com os interesses das crianças, com alguma atividade que surja sem estar programada e também do Projeto Pedagógico da creche.

Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA CRECHE 2022

CALENDARIZAÇÃO	TEMAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES
SETEMBRO	Dia 1: Abertura do ano letivo	- Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração na instituição; - Fomentar a criação de laços de amizade. - Promover relações de afetividade e confiança.	- Brincar livremente como forma de adaptação; - Manipulação e experimentação dos materiais da sala; - Auxílio e reconhecimento da rotina diária; - Brincadeiras ao ar livre.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar; - Família
	Dia 8: Aniversário da instituição		- Celebrar a data com as crianças e a comunidade escolar	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	Dia 21: Chegada do Outono	- Sensibilizar as crianças para a da transformação da Natureza; - Observar as cores características do Outono; - Desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética.	- Decoração da creche com elementos característicos do Outono; - Elaborar um cartaz coletivo alusivo ao tema; - Realizar várias atividades relacionadas com o tema.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Desfolhada	- Reviver tradições	- Realizar uma desfolhada com as crianças e comunidade escolar	- Crianças; - Equipa pedagógica - Comunidade escolar



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 27: dia Mundial do Turismo	- Sensibilizar as crianças para a existência de várias culturas e costumes; - Promover o convívio entre outras escolas	- Realização de atividades conjuntas com os alunos do curso de turismo da Escola Secundária de Cinfães.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Alunos do curso de turismo
OUTUBRO	Dia 1: dia mundial da Música	- Promover o gosto e interesse pela música	- Explorar diferentes instrumentos musicais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 4: Dia Mundial do Animal	- Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano; - Saber respeitar os animais.	- Visualização de imagens/ vídeos de animais; - Explorar as características de diferentes animais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	O pisar das uvas	- Reviver tradições e costumes locais	- Fazer a degustação das uvas; - Realizar em conjunto com todas as crianças uma demonstração de como se pisam as uvas para fazer o vinho	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Iniciação às cores	- Tomar conhecimentos das diferentes cores; - Começar a interiorizar as cores primárias.	- Vários jogos e atividades didáticas que envolvam a cor (Caixa de molas com cores)	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 16: Dia Mundial da Alimentação		- Confeção do pão com as crianças para o lanche;	- Crianças; - Equipa pedagógica;



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 31: Halloween	- Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar; - Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar; - Manipular alimentos. - Proporcionar às crianças um ambiente característico do Halloween; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Proporcionar o convívio entre crianças e adultos.	- Confeção de espetadas de fruta para a sobremesa. - Decoração de abóboras e elaboração de outros elementos característicos da festa de Halloween; - Realização de brincadeiras alusivas ao Halloween;	- Comunidade escolar - Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
NOVEMBRO	Dia 11: São Martinho Feira de São Martinho	- Fomentar a valorização e preservação de tradições. - Favorecer a expressão, através da representação, música e dança; - Fomentar o valor da partilha através da lenda de São Martinho; - Proporcionar momentos de convívio. - Angariar alguns fundos para a aquisição de novo material didático; - Fomentar a interação entre a escola, família e comunidade.	- Realização de trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva; - Elaboração de cartuchos para as castanhas; - Degustação das castanhas em conjunto com a comunidade escolar. - Realização de trabalhos de expressão plástica para decorar castanhas, símbolo de marcação de preços; - Realização da feira com a venda de produtos da terra e	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar - Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar; - Família



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 22: Dia Internacional dos Direitos da Criança; Dia Nacional do Pijama	- Promover os direitos e deveres de cada criança; - Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença; - Sensibilizar para a causa “uma criança tem direito a crescer numa família”.	da época em colaboração com a família. - Decoração da instituição alusiva ao tema; - Vestir o pijama; - Leitura da história; - Outras atividades lúdicas relacionadas com o tema.	- Crianças; - Equipa pedagógica
DEZEMBRO	Introdução à noção de número	- Incentivar a criança a gostar de noções matemáticas; - Interiorizar a noção de número; - Saber contar até 10	- Várias atividades lúdicas diárias relacionadas com a noção numérica.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 22: Chegada do Inverno	- Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza	- Decoração da creche com elementos característicos da estação; - Realização de trabalhos alusivos ao Inverno	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Festa de Natal	- Valorizar as vivências/transmitir referências temporais; - Desenvolver o sentido de partilha e de amizade; - Proporcionar o convívio e interação das crianças.	- Decoração da instituição para a época festiva; - Ensaios com as crianças para a festa; - Festa de Natal com a comunidade escolar.	- Crianças; - Equipa pedagógica



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

JANEIRO	Dia 5 e 6: Dia de Reis	- Sensibilizar a criança para a importância da preservação das tradições e cultura popular. - Vivenciar o Dia de Reis	- Construção das coroas de Reis para cada criança e adulto; - Memorização de uma canção alusiva aos Reis	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.
	Inverno (continuação)	- Reconhecer as características da estação do ano (frutos, sabores, cores e vestuário)	- Execução de trabalhos alusivos à época: - Canções alusivas ao tema	
	As partes do corpo	- Identificar as principais partes do corpo humano	- Exposição de imagens ilustrativas das várias partes do corpo; - Histórias e canções que refiram as partes do corpo	- Crianças; - Equipa pedagógica;
FEVEREIRO	Dia 14: Dia de São Valentim	- Promover o convívio, a amizade e a alegria entre as crianças; - Explorar diferentes formas de mostrar os sentimentos de afeto, amizade e o amor. - Envolver a comunidade num espírito de ajuda/amizade.	- Elaboração de lembranças para cada crianças alusivas ao tema; - Comemoração do dia se São Valentim em conjunto com os utentes da instituição.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.
	As cores Primárias	- Explorar as cores - Saber identificar as cores primárias	- Jogos temáticos alusivos à temática	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.
MARÇO	Carnaval	- Desmistificar medos infantis; - Valorizar vivências; - Manter tradições culturais;	- Construção de máscaras de carnaval; - Decoração da creche;	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

			- Festa de carnaval na instituição;	- Utentes das diferentes valências da Instituição
	Dia 8: Dia Internacional da Mulher	- Fomentar a importância da mulher na humanidade.	- Elaboração de lembranças para oferecer às mulheres da comunidade escolar.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	Estimulação do sentido gustativo	- Desenvolver na criança o sentido gustativo	- Experimentar diferentes tipos de alimentos através de jogos	- Crianças; - Equipa pedagógica;
	Dia 19: Dia do Pai	- Valorizar a figura paterna; - Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do seu Pai - Estimular a criança para a valorização de sentimentos e afetos.	- Ouvir a história “gosto de ti papá” - Exploração de uma canção para o pai; - Elaboração da prenda para o Pai de cada criança.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar - Família
	Dia 20: Dia da árvore	- Compreender a importância da árvore como fonte purificadora do ambiente.	- Plantação de uma árvore na instituição	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 21: Chegada da Primavera	- Transmitir referências temporais; - Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza; - Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza;	- Trabalhos de expressão plástica sobre as características desta estação do ano;	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar - Família



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 22: Dia Mundial da Água	- Identificar e comparar esta estação com as anteriores - Compreender a importância da água como elemento fundamental na sobrevivência da humanidade.	- Decoração da creche com elementos característicos da estação; - Envolver a família nas atividades da escola. - Decoração de garrafas de água para oferecer a cada criança.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 27: Dia Mundial do Teatro	- Alertar para a importância de diferentes formas de expressão	- Realizar uma pequena peça de teatro entre as colaboradoras para as crianças.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
ABRIL	Dia 2: Dia Internacional do livro infantil	- Promover o gosto e o respeito pelo livro na infância; - Incentivar o gosto pelo livro; - Promover o gosto pela leitura; - Estimular o respeito pelo livro.	- Visita à biblioteca municipal; - Visualização de livros de histórias	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Equipa pedagógica da biblioteca municipal.
	Introdução ao tema os animais	- Identificar diferentes características de cada animal; - Saber reproduzir os diferentes sons que cada animal pronuncia.	- Demonstração de imagens relativas a vários animais; - Audição dos sons reproduzidos por vários animais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 17: A Páscoa	- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa; - Dar a conhecer símbolos da Páscoa;	- Elaboração de cestas para as crianças levarem as amêndoas;	- Crianças; - Equipa pedagógica;



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 25: Comemoração do 25 de Abril (dia da Liberdade)	- Incentivar o convívio; - Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa.	- Elaboração de lembranças para as crianças e para as madrinhas.	
	Dia 28 e 29: Dia Mundial do Sorriso/Dia mundial da Dança	- Fomentar a Importância deste dia para o nosso país.	- Demonstração de imagens alusivas ao 25 de abril; - Decoração da canção “Grândola Vila Morena”; - Elaboração dos cravos como símbolo do 25 de abril	- Crianças; - Equipa pedagógica
		- Estimular a sensibilidade auditiva; - Estimular a coordenação motora; - Estimular o jogo simbólico através a exploração de várias emoções.	- Jogos didáticos para trabalhar emoções (riso); - Realização de um baile com as crianças	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
MAIO	Dia 1: Dia do trabalhador	- Reconhecer as principais características e funções das diferentes profissões existentes no nosso meio.	- Demonstração de imagens de várias profissões ao grupo de crianças - Pintura de desenhos das diferentes profissões	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 6: Dia da Mãe	- Valorizar laços familiares; - Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos; - Valorizar a figura materna; - Contribuir para um clima de afetividade entre mãe e filho(a).	- Memorização de canções para a mãe; - Elaboração da prenda e postal para cada criança oferecer à mãe.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Família



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 5: Dia mundial da Higienização das Mãos	- Estabelecer, nas crianças, hábitos de uma higiene adequada das mãos	- Elaboração de cartazes e fichas alusivas à higienização das mãos; - Visita à UCC para a realização de atividades da higienização das mãos em conjunto com os utentes da mesma.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Utentes da UCC
	Dia 15: Dia Internacional da Família	- Valorizar o conceito de família; - Realçar a importância da família como elo afetivo; - Partilhar experiências entre crianças e família.	- Atividades conjuntas com as famílias	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Família
	Dia 17: Dia Mundial da Pastelaria	- Demonstrar à criança o processo de confeção de um bolo ou biscoitos	- Confeção de bolo e biscoitos para a comunidade escolar	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
JUNHO	Dia 1: Dia Mundial da Criança	- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; - Promover a autoestima e a valorização pessoal; - Proporcionar às crianças a planificação de atividades	- Festa com as crianças - Elaboração de lembranças para cada criança - Atividade surpresa.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	Dia 10: Dia de Portugal	- Reconhecer a importância deste dia para o país.	- Memorização do Hino Nacional; - Decoração da bandeira Portuguesa	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 12: Dia Mundial do pic-nic	- Despertar o respeito pela Natureza; - Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza	- Realização de um pic-nic com as crianças.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	Dia 21: Chagada do Verão	- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza; - Identificar os vários elementos que caracterizam o Verão	- Realização de trabalhos alusivos ao Verão - Decoração da creche com elementos característicos da estação.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 23: Os Santos populares (O São João)	- Envolver a família nas atividades da escola; - Sensibilizar as crianças para a época festiva	- Demonstração de imagens correspondentes aos Santos Populares; - Decoração da instituição alusiva ao São João padroeiro de Cinfães.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.
JULHO	Brincadeiras livres de verão	- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol; -Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	- Atividades lúdicas ao ar livre	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 26: Dia mundial dos Avós	- Incentivar a criança a valorizar mais os idosos; - Fomentar a admiração e Respeito pelas pessoas idosas; - Partilhar experiências; - Incentivar a afetividade entre avós e netos.	- Comemoração do dia com e realização de um vídeo para os avós de cada criança	- Crianças; - Equipa pedagógica;



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

AGOSTO	Festa fim de ano Letivo Dia 15: Encerramento do ano letivo (a creche encerra para férias e desinfeção dos espaços e materiais pedagógicos)	- Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa; - Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo do ano.	- Decoração da instituição para a festa; - Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar; - Família

Nota: Ao longo do ano letivo poderão surgir outras atividades, decorrentes de projetos específicos das planificações ou em intercâmbio com a comunidade.

Algumas das datas previstas poderão ser alvo de alterações.

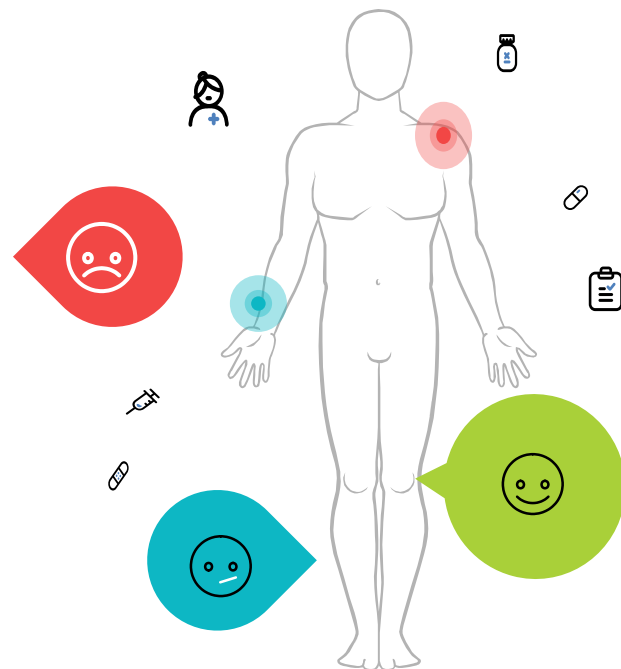
Algumas atividades poderão decorrer (ou não) mediante a evolução da Pandemia COVID19

Anexo 5

PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2022

Plano Atividades 2022

 ULDM da SCM de Cinfães



Ficha Técnica:

Cinfães. Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia

Plano de atividades 2022

Realizado:

Fátima Sousa, Enf^a

Colaboradores:

Mariana Florim, Dr.

Cinfães, outubro 2021

Enf.^a Fátima Sousa

Diretora Técnica

O presente *Plano de Atividades 2022*,
foi aprovado pela Equipa Técnica Multidisciplinar
em __/__/____, ata nº ____

Aprovado pela Mesa Administrativa da
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
em __/__/____, ata nº ____

ÍNDICE

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	4
ÍNDICE DE TABELAS	5
SIGLAS E ACRÓNIMOS	6
1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ULDM NA RNCCI	5
2.1 COORDENAÇÃO DA ULDM PELA RNCCI	5
2.2 CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NA RESPOSTA ULDM	7
3. CARACTERIZAÇÃO DA ULDM DE CINFÃES	8
3.1 ESTRUTURA ORGÂNICA	9
3.2 RECURSOS HUMANOS	10
3.2.1 FORMAÇÃO	11
3.2.2 SISTEMAS DIGITAIS	11
2.3 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA	14
3.4 ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS	14
3.4.1 Objetivos Estratégicos	14
3.4.2 Objetivos Operacionais	15
2.5 AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)	15
ANEXOS	16
ANEXO I – QUAR 2022	17
ANEXO II – PLANO FORMAÇÃO 2022	30

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Coordenação da RNCCI.....	5
Ilustração 2 – Quadro de valores da ULDM de SCM de Cinfães.....	9
Ilustração 3 - Organograma ULDM de Cinfães	9

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Necessidades de auxiliares para o ano 2022.....	10
Tabela 2 – Recursos Humanos necessários para o ano 2022.....	10
Tabela 3 - análise SWOT	13
Tabela 4 - Objetivos estratégicos da ULDM de Cinfães.....	14

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ARS Norte – Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DGS – Direção Geral de Saúde

ECL – Equipa Coordenação Local

ECR – Equipa de coordenação Regional

UMCCI – Unidade de Missão Cuidados Continuados Integrados

IPSS – Instituição Particular de Segurança Social

ISS – Instituto da Segurança Social

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SCM – Santa Casa da Misericórdia

UCSPC – Unidade de Cuidados de Saúde Privados de Cinfães

ULDM – Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

UMP – União das Misericórdias Portuguesa

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

SWOT - Strengths, Weakness, Opportunities, Threats

OE – Objetivos estratégicos

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Partindo das iniciativas estratégicas definidas pela RNCCI, foram desenhados os objetivos operacionais para o ano 2022 com os respetivos indicadores e metas a atingir. O quadro das atividades a desenvolver pela ULDM estão em conformidade com a previsão de recursos humanos, físicos e financeiros para o ano de 2022. A sua conceção resulta de diversos contributos de profissionais da Unidade e do acompanhamento da ECL Tâmega I, devendo sempre ser entendido como uma ferramenta de planeamento flexível e, por isso, permeável às medidas corretivas que se venham a verificar estritamente necessárias.

O contexto atual de pandemia de COVID-19, poderá condicionar a atuação planeada da ULDM. Porém, decorrido um ano de dura experiência da pandemia de COVID-19 a ambição é enquadrar no planeamento das atividades para 2022 um conjunto de medidas que garantam a prevenção e controlo de infeção por SARS – CoV-2. O Plano de Contingência COVID-19, continuara a ser um instrumento de gestão de extrema importância, exigindo um contínuo conhecimento e comprometimento dos recursos humanos da instituição, utentes e suas famílias.

O Plano Estratégico da ULDM para 2022, em continuidade com os planos de atividades dos anos anteriores, procura um alinhamento em grande parte ligado à visão, missão e atribuições da ULDM e RNCCI, nomeadamente em matéria de saúde pública, de combate á pandemia, de literacia e de qualidade de serviços de saúde. Assentará nas orientações e normas da DGS que poderão ser atualizadas a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico de COVID-19 em Portugal.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ULDM NA RNCCI

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho e constitui-se como um modelo organizativo e funcional.

A RNCCI dirige-se a pessoas em situação de dependência, independentemente da idade, que precisem de cuidados continuados de saúde e de apoio social, de natureza preventiva, reabilitativa ou paliativa, prestados através de unidades de internamento e de ambulatório e de equipas hospitalares e domiciliárias.

No dia 17 de setembro de 2015, é publicada a Portaria nº 289-A/2015 que integra algumas novas orientações nas condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer as unidades de internamento e de ambulatório da Rede de Cuidados Continuados.

Os normativos por que é regida, têm vindo a sofrer alterações frequentes.

A 6 de setembro do corrente ano, foi publicada a Portaria 249/2018 que procede à terceira alteração à Portaria n.º 174/2014, de 10 de setembro, alterada pela Portaria n.º 289-A/2015, de 17 de setembro, e pela Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, que define algumas condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer as unidades de internamento e de ambulatório, bem como as condições de funcionamento a que devem obedecer as equipas de gestão de altas e as equipas de cuidados continuados integrados da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

2.1 COORDENAÇÃO DA ULDM PELA RNCCI

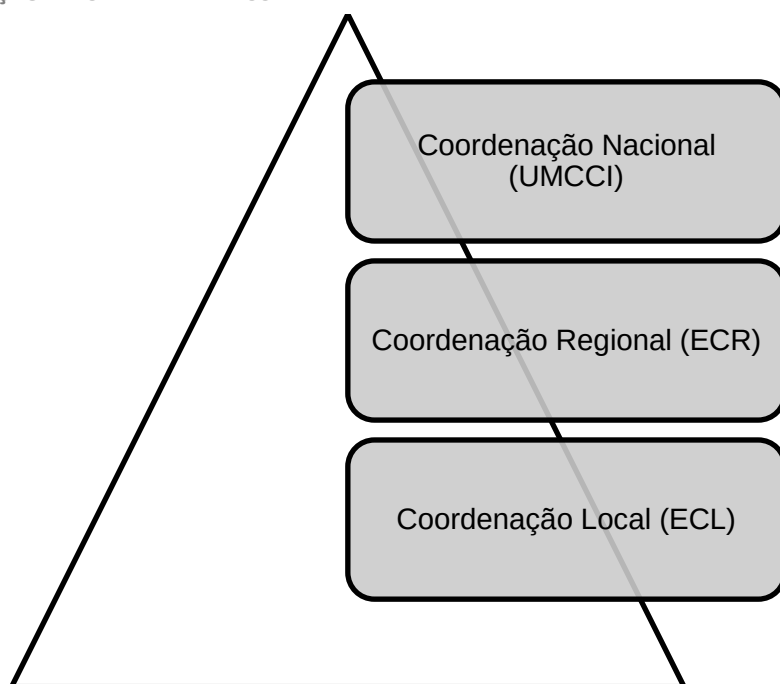


Ilustração 1 - Coordenação da RNCCI

A coordenação da Rede¹ processa-se a nível nacional, sem prejuízo da coordenação operativa, regional e local

A coordenação da Rede a nível nacional é definida, em termos de constituição e competências, por despacho conjunto dos Ministros do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde.

Estrutura de missão (UMCCI), compete a condução e lançamento do projeto global de coordenação da RNCCI e contribuir para a implementação de serviços comunitários de proximidade, através da indispensável articulação entre centros de saúde, hospitais, serviços e instituições de natureza privada e sociais, em articulação com as Redes nacionais de Saúde e de Segurança Social. Manual do Prestador.

A nível regional, a coordenação é desenvolvida pelas ECR. Estas são constituídas por representantes da Saúde e dos Centros Distritais da Segurança Social.

As equipas coordenadoras regionais articulam com a coordenação aos níveis nacional e local e asseguram o planeamento, a gestão, o controlo e a avaliação da Rede, competindo-lhes, designadamente:

- a) Elaborar proposta de planeamento das respostas necessárias e propor a nível central os planos de ação anuais para o desenvolvimento da Rede e a sua adequação periódica às necessidades;
- b) Orientar e consolidar os planos orçamentados de Ação anuais e respetivos relatórios de execução e submetê-los à coordenação nacional;
- c) Promover formação específica e permanente dos diversos profissionais envolvidos na prestação dos cuidados continuados integrados;
- d) Promover a celebração de contratos para implementação e funcionamento das unidades e equipas que se propõem integrar a Rede;
- e) Acompanhar, avaliar e realizar o controlo de resultados da execução dos contratos para a prestação de cuidados continuados, verificando a conformidade das atividades prosseguidas com as autorizadas no alvará de licenciamento e em acordos de cooperação;
- f) Promover a avaliação da qualidade do funcionamento, dos processos e dos resultados das unidades e equipas e propor as medidas corretivas consideradas convenientes para o bom funcionamento das mesmas;
- g) Garantir a articulação com e entre os grupos coordenadores locais;
- h) Alimentar o sistema de informação que suporta a gestão da Rede;
- i) Promover a divulgação da informação adequada à população sobre a natureza, número e localização das unidades e equipas da Rede.

¹ Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho, Capítulo III, artigo n.º 8º, 9º, 10º e 11º

A nível local, a coordenação é desenvolvida pelas Equipas Coordenadoras Locais (ECL). Estas são compostas por, pelo menos, dois elementos dos CSP (médico e enfermeiro) e um elemento do setor social, nomeadamente do Centro Distrital do ISS, respetivo.

As ECL (s) articulam com a coordenação a nível regional, asseguram o acompanhamento e a avaliação da Rede a nível local, bem como a articulação e coordenação dos recursos e atividades, no seu âmbito de referência, competindo-lhes, designadamente:

- a) Identificar as necessidades e propor à coordenação regional ações para a cobertura das mesmas;
- b) Consolidar os planos orçamentados de ação anuais, elaborar os respetivos relatórios de execução e submetê-los à coordenação regional;
- c) Divulgar informação atualizada à população sobre a natureza, número e localização das unidades e equipas da Rede;
- d) Apoiar e acompanhar o cumprimento dos contratos e a utilização dos recursos das unidades e equipas da Rede;
- e) Promover o estabelecimento de parcerias para a prestação de cuidados continuados no respetivo serviço comunitário de proximidade;
- f) Promover o processo de admissão ou readmissão nas unidades e equipas da Rede;
- g) Alimentar o sistema de informação que suporta a gestão da Rede.

2.2 CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NA RESPOSTA ULDM

A ULDM tem por missão a prestação de cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

As principais condições de admissão em todas as tipologias da RNCCI² são:

- a) A alimentação entérica;
- b) O tratamento de úlceras de pressão e ou feridas;
- c) A manutenção e tratamento de estomas;
- d) A terapêutica parentérica;
- e) As medidas de suporte respiratório designadamente a oxigenoterapia ou a ventilação assistida;
- f) Ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

² Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, ponto 2

São critérios de referenciação para unidade de longa duração e manutenção³ as situações que impliquem a prestação de cuidados de apoio social, continuidade de cuidados de saúde e de manutenção do estado funcional, que pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio e tenham necessidade de internamento num período superior a 90 dias consecutivos que requeiram:

- a) Cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;
- b) Reabilitação funcional de manutenção;
- c) Internamento em situações temporárias por dificuldade de apoio familiar e necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ULDM DE CINFÃES

Em 2013, surge a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, uma resposta de saúde com acordo para 25 camas em parceria com a ARS Norte e o Instituto de Segurança Social.

No dia 11 de março de 2019, estabeleceu-se um novo contrato Programa/Acordo entre as quatro instituições que descreve a definição dos termos e das condições em que a ULDM presta cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial no âmbito da RNCCI e presta apoio técnico para o desenvolvimento dos mesmos cuidados, assim como a respetiva contrapartida financeira.

Este acordo entrou em vigor em 01 de Janeiro de 2019 e tem a duração de um ano, considerando-se automática e sucessivamente renovado por iguais períodos de tempo, até ao limite máximo de três anos económicos, incluindo-se neste período as eventuais renovações a que haja lugar, salvo se ocorrer a sua cessação nos termos previstos.

Em agosto de 2014, foi possível alargar esta resposta de saúde a mais 5 lugares a funcionar nas instalações da ULDM, mas de carácter privado, pelo que surgiu a Unidade de Cuidados de Saúde Privados de Cinfães (UCSPC).

A ULDM desenvolve a sua missão de acordo com o seguinte conjunto de valores:

³ Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, ponto 5

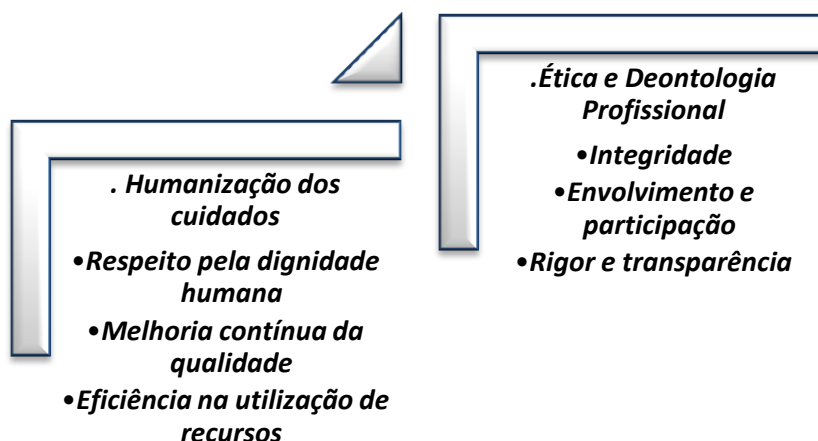


Ilustração 2 – Quadro de valores da ULDM de SCM de Cinfães

Tem como visão, contribuir numa perspetiva integrada para o processo ativo e contínuo da recuperação, manutenção global dos seus utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social.

3.1 ESTRUTURA ORGÂNICA

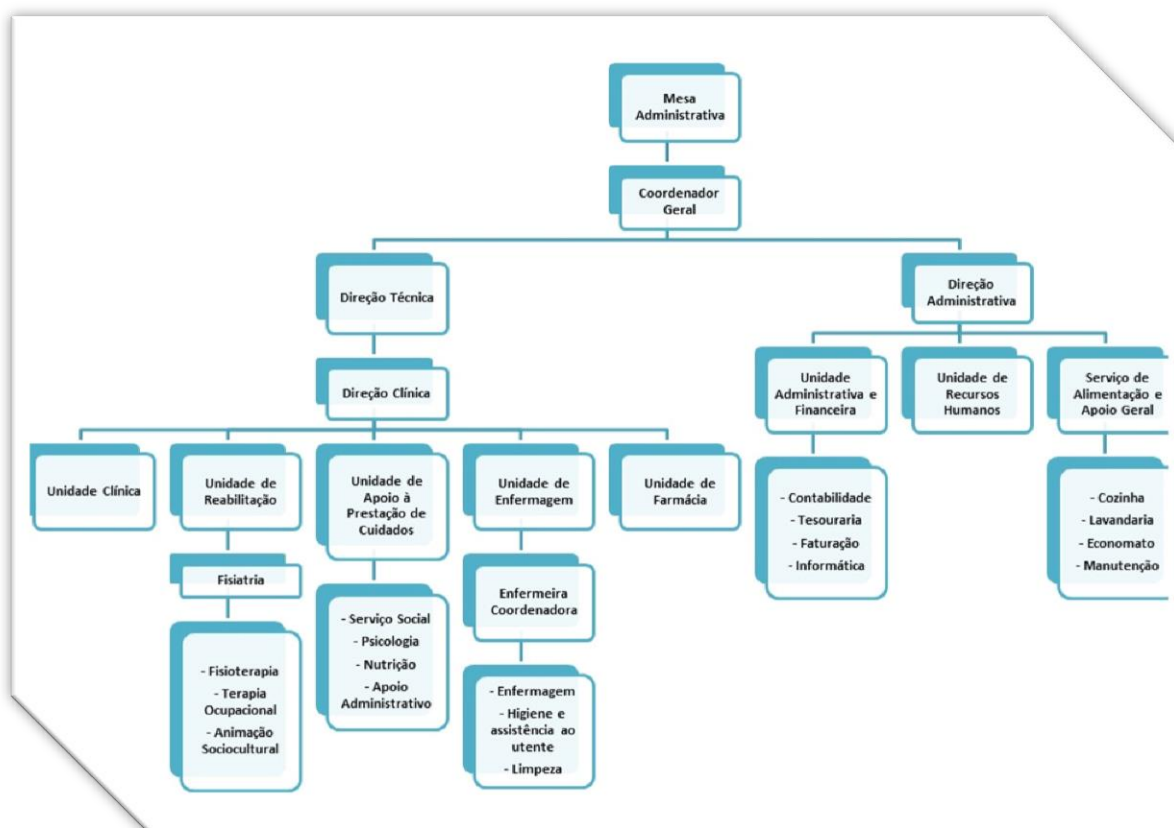


Ilustração 3 - Organograma ULDM de Cinfães

3.2 RECURSOS HUMANOS

Para o ano de 2022, propõem-se, à semelhança dos anos anteriores, o rácio de pessoal descrito nos quadros apresentados que vão de encontro ao contrato assumido pela ARS Norte, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e o Instituto da Segurança Social. Também estão descritas as horas semanais, por áreas necessárias para a concretização de um serviço eficiente, dando cumprimento aos normativos em vigor da RNCC. Tem existido um esforço em criar vínculos mais estáveis em algumas áreas de profissionais da unidade como equipa de auxiliares, área de psicologia, serviço social, área administrativa, nutrição e mais recentemente de enfermagem. Será essencial alargar esta prática a mais elementos da equipa de enfermagem e à equipa de medicina física e reabilitação (fisioterapia/reabilitação.)

A existência de um banco de profissionais preparados para fazerem face a possíveis roturas de profissionais devido à fase de pandemia, é essencial e orientação dos planos de contingência para o período em que vivemos.

Perfil	Atividades	Horas Semanais
Auxiliares	Auxiliares da Acção Médica (2/turno)	336 Horas
	Auxiliares dos Serviços gerais (Higienização e limpeza) (2/dia)	112 Horas
	Total	504 Horas

Tabela 1- Necessidades de auxiliares para o ano 2022

Área Profissional	Horas Semanais
Medicina (inclui Fisiatria)	20 Horas
Psicologia	20 Horas
Enfermagem (inclui Coordenadora)	350 Horas
Fisioterapia	30 Horas
Serviço Social	35 Horas
Animação Sociocultural	40 Horas
Nutrição	20 Horas
Terapia Ocupacional	30 Horas
Farmácia	Contrato com a UMP
Ajudante de farmácia	20 Horas
Serviço Administrativo	56 Horas
Apoio à manutenção	20 Horas

Tabela 2 – Recursos Humanos necessários para o ano 2022

A ULDM conta com um conjunto de serviços de apoio ao funcionamento como lavandaria, recursos humanos, financeiros, aquisições de bens e serviços, cozinha que não estão previstos neste planeamento.

3.2.1 FORMAÇÃO

Considerando o estabelecido no artigo 11º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, são deveres do empregador público “proporcionar ao trabalhador e aos dirigentes o acesso a formação profissional e criar as condições facilitadoras da transferência dos resultados da aprendizagem para o contexto de trabalho”. Para o ano de 2022, e não esquecendo a atual situação pandémica, pretende-se dar continuidade ao acesso dos trabalhadores à formação disponibilizada pelas diferentes entidades, UMP e DGS.

Com base na experiência dos anos anteriores, com a mobilidade de alguns técnicos e elementos da equipa de enfermagem, a formação que se planeia assenta num modelo direcionado para integração e o acolhimento, especialmente porque os elementos que integram a ULDM, na maioria das vezes são recém-licenciados, sem experiência profissional.

Devido à situação actual de pandemia que mantemos, manteremos a direção essencialmente formação em áreas de controlo de infeção e procedimentos já existente com o objetivo de reforçar comportamentos e cumprimento dos mesmos, utilizando recursos internos á unidade, como forma de redução de custos.

A única que se mantém como uma imposição legal e depende de entidades externas, é a de:

- Medidas de Segurança e Proteção Individual – Simulacros de Emergência

Esperamos que seja viável no ano 2022.

Em anexo, plano de formação proposto para parecer da Mesa Administrativa. (Anexo I).

3.2.2 SISTEMAS DIGITAIS

A comunicação e interoperabilidade entre os diversos Sistemas de recolha de Informação são fundamentais, assumem competências na qualidade em Saúde, na vigilância epidemiológica, na preparação e resposta a emergências, na produção e divulgação de informação de saúde interna e com as diferentes entidades da RNCCI, na solicitação de recursos essenciais para processos de admissão, alta e transportes ao exterior de utentes, na demonstração e produção de informação que garantem o cumprimento das funções reguladas em normativos e assegurando o regular funcionamento de todo o sistema de saúde e o respeito pelo exercício dos direitos dos utentes e na coordenação das atividades e gestão de todos os processos.

Na ULDM existem uma série de plataformas digitais de utilização obrigatórias. Plataformas de registo interno como : TSR Utilizadores, TSR Stocks, TSR Unidades de Saúde e TSR Processos Clínicos. Plataformas externas: Aplicativo da RNCCI – Gestcare, Entidade Reguladora de Saúde, SGTd (Norte/ CHTS/ Centro) – Sistema de Gestão de Transporte de Doentes, CMFSNS (Facturação ARS), Sauter (Plataforma de Manutenção da Ventilação), Infomed (Farmacologia) e Plataforma de Gestão de testes Covid-19.

Em 2022, será necessário um esforço da SCM de Cinfães para a renovação ou atualização dos recursos tecnológicos existentes. Entre outros, são prioridades o apetrechamento de equipamentos mais rápidos e com manutenção periódica. Aumentar a capacidade da rede digital, uma vez que na maioria das situações, torna-se muito difícil conseguir abrir as plataformas digitais das diversas entidades, consumindo muito tempo dos recursos humanos e não nos permitindo responder em tempo útil.

 PONTOS FORTES	 PONTOS FRACOS
• RH equipa multidisciplinar; • Equipamento / Edifício R.M; • Indicadores de qualidade atuais (Índice de satisfação dos Utente/ cuidadores, avaliação da ECL e Índice de satisfação dos colaboradores); • Indicadores de resultados do ano 2021; • Processo de gestão interna – reuniões fixas com todos colaboradores, envolvimento de todos os colaboradores no planeamento do serviço, existência de procedimentos e protocolos; • Envolvimento e sensibilidade da Mesa Administrativa; • Melhoria no vínculo da Equipa de Auxiliares e Enfermagem; • Presença de um responsável de manutenção; • Aplicativos informáticos – Gestcare CCI e TSR; • Utilização eficaz da rede de internet e disponibilização de equipamentos informáticos (Tablet, computador) para garantir contactos entre profissionais da ULDM e cuidadores, utentes e famílias neste período de pandemia da Covid-19 • Formação interna • Experiência e exercício durante o ano 2020, face á pandemia COVID-19 • Plano de contingência: COVID-19	• Equipamentos informáticos/Redes digitais • Sustentabilidade da manutenção do edifício; • Estrutura do edifício que impede/dificulta o cumprimento de alguns normativos; • Fragilidade do vínculo laboral de alguns profissionais da Equipa de Enfermagem/Medicina Física e reabilitação • Dificuldade em contratar recursos humanos em fase de pandemia – área Enfermagem; • As novas integrações de profissionais, quando possíveis, são recém formados e sem experiência profissional. Equipas com grande mobilidade, especialmente licenciados. Estas situações aumentam a dificuldade em obter equipas com procedimentos seguros e de qualidade • Capacitação dos recursos humanos a nível conhecimento e comportamento • Ansiedade e desgaste dos profissionais/Utentes/Cuidadores
 OPORTUNIDADES	 AMEAÇAS
• Rede Nacional de Cuidados Continuados; • ECL; • Rede Social; • União das Misericórdias Portuguesas; • ARS Norte; • Instituições com responsabilidades em matéria de saúde; • Reforço do trabalho em Rede; • Nova portaria nº289-A/2015 de 17 de Setembro	• Situação pandémica pela Covid-19; • Aumento de burocracias que são exigidas diariamente pelas Instituições externa de forma a monitorizar o exercício da ULDM (UMP/ARS Norte/ERS/ Saúde Publica). Muitas das vezes, com as mesmas questões; • Aumento dos custos internos, especialmente em stock mínimos maiores face a medicação e material de enfermagem para impedir uma possível ruptura em situações de pandemia; Consumo de equipamentos de proteção individual, adaptação de espaços; • Alteração constante das orientações com implicação em alteração de procedimentos internos • Dependência de Entidades Externas para taxa de ocupação de utentes; • Fraca acessibilidade ao concelho; • Conjuntura económica/financeira do País.

Tabela 3 - análise SWOT

2.3 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

A elaboração do Plano Atividades enquadra-se no cumprimento das disposições legais do regulamento interno da ULDM de Cinfães.

Apresenta-se como um instrumento de gestão, de operacionalização da estratégia institucional, tendo por base as orientações RNCC, e neste ano específico, todas as Normas e Orientação da DGS sobre prevenção e contenção do COVID- 19.

Foi integrado o recurso a instrumentos estratégicos que permitem fazer um diagnóstico de situação, como a análise SWOT ou o benchmarking com o envolvimento dos recursos humanos da ULDM.

Teve em consideração os objetivos operacionais anuais, com os respetivos indicadores e metas a atingir, no quadro dos projetos e atividades a desenvolver em paralelo com a previsão de recursos humanos, físicos e financeiros.

3.4 ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS

Os Planos de Atividades e o QUAR são instrumentos de planeamento anual essenciais à operacionalização da estratégia. A monitorização do plano de atividades e QUAR é trimestral permitindo aferir o grau de realização dos objetivos propostos, das iniciativas estratégicas e consequentemente da implementação da estratégia de atuação, de forma a garantir a gestão atempada de eventuais desvios que determinem a adoção de medidas corretivas e de melhoria

Os resultados que a ULDM da SCM de Cinfães ambiciona criar para os *stakeholders* resultará da realização dos três Objetivos Estratégicos, a seguir descritos, e continuará a ser suportado por uma Estratégia com soluções que permitam não só melhorar o que já é feito, ajustando e redefinindo as atividades que realiza, como desenvolver novas iniciativas prioritárias que concorram para a obtenção dos resultados pretendidos, focando e sintonizando a ação concertada de todos os intervenientes.

3.4.1 Objetivos Estratégicos

Em 2022 prosseguem-se os objetivos estratégicos (OE) traçados nos anos, designadamente:

OE 1	GARANTIR O ACESSO DE QUALIDADE AOS CUIDADOS DE SAÚDE CONSIDERADOS ADEQUADOS À SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS UTENTES/CLIENTES
OE 2	GARANTIR SUSTENTABILIDADE E UMA BOA GESTÃO
OE 3	CRIAR UMA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA, EM ORDEM À PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO MAIS PRÓXIMO DO UTENTE/CLIENTE.

Tabela 4 - Objetivos estratégicos da ULDM de Cinfães

3.4.2 Objetivos Operacionais

Enquadrando a ULDM da SCM de Cinfães nas diretrizes do contexto atual, de restrições orçamentais, de um corpo técnico móvel, do período de pandemia COVID-19 com todas as suas consequências, é fundamental encontrar a melhor gestão potenciando recursos, antecipando cenários e apostando no valor fundamental que cada profissional representa. Assim, a ULDM, no sentido da continuidade da estratégia institucional dos últimos anos, determinou, a partir dos OE, dez objetivos operacionais (OOp), com as respetivas metas fixadas abrangendo os diferentes serviços da ULDM que serão estratificadas no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2020.

Desses objetivos operacionais: 4 são de eficácia, 2 de eficiência e 4 de qualidade.

2.5 AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

Na tabela que se segue é demonstrada a relação e articulação entre os OE com os OOp em destaque no QUAR da ULDM da SCM de Cinfães.

ANEXOS

ANEXO I

QUAR 2022

	Ano 2022												
ULDM DA SCM CINFÃES			Missão: A ULDM é uma Instituição do Setor Social inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente										
			Objetivos Estratégicos (OE)										
			Designadamente:										
			OE A. Garantir o acesso de qualidade aos cuidados de saúde considerados adequados à satisfação das necessidades dos utentes/clientes										
			OE B. Garantir sustentabilidade e uma boa gestão										
			OE C. Criar uma comunicação interna e externa, em ordem à prestação de um serviço mais próximo do utente/cliente.										
	OBJETIVOS OPERACIONAIS (OO)												
	EFICÁCIA												
	PESO:30%												
OO1: Cumprir e actualizar procedimento e processo internos para conter a pandemia COVID – 19, seguindo as orientações DGS (OEB+OEC)		Fontes de verificação											
INDICADORES								2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização								100%		3	2		10%
OO2: Cumprir o Sistema de Controlo Interno da ULDM (OEA+OEC)		Fontes de verificação											
INDICADORES				2016	2015	2016	2017	2018	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso
Ind1 – Taxa de concretização		Plano de implementação		90%	90%	90%	90%	90%		90%	80%		40%
OO3: Cumprir as orientações da Norma XX do registo no aplicativo GestcareCCI (OEA+OEC)		Fontes de verificação											
INDICADORES				2016	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso
Ind 1 – N.º de inconformidades		Aplicação Informática do GestcareCCI		100%	100%	100%	Aplicado a 100% dos Utentes com uma taxa de concretização de 75% nos prazos	Aplicado a 100% dos Utentes com uma taxa de concretização de 75% nos prazos		Aplicado a 100% dos Utentes cumprindo 75% nos prazos	90%		30%
OO4: Aferir o grau de satisfação dos colaboradores (OEA+OEB+OEC)		Fontes de verificação			Peso:								
INDICADORES				2016	2015	2016	2017	2018	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso
Ind 1 – Taxa de concretização		Relatório sobre o Índice de Satisfação		89,40%	91,20%	82,70%	84,10%	80,90%		>75%	65%		20%

EFICIÊNCIA		PESO:40%										
OO5: Cumprir os requisitos exigidos GAU aplicado pela ECL (OEB+OEC)		Fonte de verificação										
INDICADORES		2016	2015	2016	2017	2018	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso	
Ind 1 – Taxa de concretização		Grelha de Acompanhamento da ECL	>80%	>80%	>80%	>80%	>80%		>80%	75%		50%
OO6: Garantir a taxa de ocupação média do contrato assinado de ULDM de Cinfães e a Rede de Cuidados Continuados (OEA+OEB)		Fontes de verificação										
INDICADORES		2016	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso	
Ind 1 - Taxa de ocupação Média da ULDM		Aplicação informática/ Processo Individual do utente	98,80%	94.1%	97,70%	99,30%	98,8%		90%	85%		50%
	QUALIDADE PESO:30%											
OO7: Cumprir a elaboração do Relatório de monitorização da ULDM (OEA+OEC)		Fontes de verificação										
INDICADORES		2016	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso	
Ind 1 – Taxa de concretização		Auditorias da ECL/Relatório de avaliação	100%	100%	80%	100%	80%		100%	90%		25%
OO8: Cumprir o Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobiano (OEA+OEC)		Fontes de verificação										
INDICADORES		2016	2015	2016	2017	2018	2021	Meta 2022		Tolerância	Peso	
Ind 1 – Taxa de concretização		Cronograma das Etapas do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobianos		100%	Integrado. PPCIRA	Integrado. PPCIRA	Integrado. PPCIRA	>75%		65%	25%	
OO9: Cumprir o plano de formação da ULDM (OEA+OEB)		Fontes de verificação		Peso:								
INDICADORES		2016	2017	2018	2019	2020	2021	Meta 2022		Tolerância	Peso	
Ind 1 – Taxa de concretização		Relatório de avaliação anual	80%	75%	75%	<75%	< 50%	>75%		65%	25%	
OO10:Aferir o grau de satisfação dos clientes referente aos serviços prestados pela ULDM		Fontes de verificação		Peso:								
INDICADORES		2016	2015	2016	2017	2018	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor critico	Peso	
Ind 1 – Índice de satisfação		Relatório entregue sobre o Índice de Satisfação	94,50%	91.5%	87,00%	96,20%	90,7%	≥75%		70%	25%	

Tabela 5 - QUAR 2022

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Elaboração de documentos com conhecimento da ERS + Saúde Publica/Evidências de tomadas de conhecimento dos documentos dos profissionais/utentes/Cuidadores																				
Indicador: Nº Parcerias / Atividades																				
Meta: Três atividades/parcerias																				
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2022				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO1Cumprir e atualizar procedimento e processos internos para conter a pandemia COVID – 19, seguindo as orientações DGS	Elaboração Plano Contingência (PC)	Diretora Técnica/Diretora Clínica/Serviço / Diretora Técnica da farmácia/ Administrativo/Nutricionista/													40%					
	Actualizações do P C face legislação em vigor															40%				
	Comunicação interna e externa do PC															20%				
																100%				
(OEA+OEB+OEC) Indicadores de Resultado	Iguais a 100% se forem registadas 3 atividades/ etapas;																			
	Iguais a 75% se forem registadas 2 Atividades/ etapas;																			
	Iguais a 0% se forem registadas 0 - 1 Atividades/ etapas.																			

Tabela 6 – Fonte de verificação de Cumprir e atualizar procedimento e processos internos para conter a pandemia COVID – 19, seguindo as orientações DGS

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																			
Fonte de Verificação: Atas de reuniões, relatórios mensais e grelhas de monitorização dos procedimentos/protocolo																			
Indicador: Cumprimentos dos prazos /documentos escritos/resultado das grelhas de auditoria de relatórios/procedimentos																			
Meta: cumprimento a 100% dos relatórios mensais, Taxa de 75 % de indicadores favoráveis nas grelhas auditorias, concretização 100% das reuniões																			
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2022			
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
OO2:Cumprir o Sistema de Controlo Interno da ULDM	Aplicação das grelhas de auditoria	Equipa Multidisciplinar/Gestão													10%				
	Elaboração e encaminhamento do relatório mensal à Mesa Administrativa														20%				
	Realização reuniões mensais com a Equipa de Auxiliares														20%				
	Realização reuniões trimestrais com a Equipa de Enfermagem														10%				
	Realização de reuniões semanais com a Equipa de Técnica														20%				
	Realização de 4 reuniões no mínimo com a Equipa Multidisciplinar														10%				
	Conselho Diretivo (art.º. 6ª RI)														10%				
														100%					
(OEA+OEC) Indicadores de Resultado	Iguais a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades;																		
	Iguais a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades;																		
	Iguais a 0% se forem registadas> =20 inconformidades.																		

Tabela 6 - Fonte de verificação do cumprimento do sistema controlo interno

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Aplicativo Gestcare																				
Indicador: Cumprimentos dos prazos por Utente																				
Meta: Aplicar 100% Utentes, cumprindo os respetivos prazos.																				
objetivo	Atividade/Etapas		Responsáveis	Calendarização											%	Monitorização 2022				
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		D	1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
OO3: Cumprir as Orientações do Aplicativo do GestcareCCI	Início do Procedimento/Admissão do utente		Equipa Técnica													20%				
	Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 48h da admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros)															20%				
	Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 15 dias após a admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros)															20%				
	Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 1 mês após a admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros)															20%				
	Registo de avaliação mensal do utente															20%				
															100%					
(OEA+OEC) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades;																			
	Iguais a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades;																			
	Igual a 0% se forem registadas >=20 inconformidades.																			

Tabela 7 - Fonte de verificação do cumprimento das Orientações do Aplicativo do GestcareCCI

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																			
Fonte de Verificação: Relatório do Índice de Satisfação dos Colaboradores																			
Indicador: Número de Inquéritos aplicados																			
Meta: Aplicar a 80% dos Colaboradores os inquéritos																			
Objetivo	Serviço	Atividade/Etapas	Calendarização												%	Monitorização 2022			
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
004: Aferir o grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães	ULDM	Aplicar os instrumentos de avaliação													10%				
		Tratamento Estatístico dos dados													30%				
		Elaborar o relatório sobre o Índice de Satisfação													30%				
		Divulgação do documento													30%				
															100%				
(OEB+AEB+OEC) Indicadores de Resultado	Taxa de concretização de 100% => 75%;																		
	Taxa de concretização de 60% <75% até 50%;																		
	Taxa de concretização de 40% <50%.																		

Tabela 8 - Fonte verificação do grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																				
Fonte de Verificação: Grelhas de acompanhamento da ECL																				
Indicador: Percentagem de etapas cumpridas com sucesso																				
Meta: 75%																				
Objetivo	Atividade	Responsáveis	Resp.	Calendarização												%	Monitorização 2022			
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
OO5:Cumprir os requisitos exigidos GAU aplicado pela ECL	Acesso e continuidade de acessos e serviços	Colaboradores	a)													30%				
	Informação e comunicação com o/a Utente		b)													30%				
	Direitos dos utentes		c)													40%				
			d)													40%				
	Recursos humanos		e)													40%				
	Promoção da autonomia e cuidados ao utente		f)													40%				
			g)													40%				
	Planeamento da alta		h)													40%				
	Instalações e equipamento		i)													40%				
			j)													40%				
	Prevenção de infeção		l)													40%				
	Monitorização e registo																			
	Avaliação dos resultados e da satisfação																			
Recursos humanos afetos à unidade internamento																				
(OEB+OEC) Indicadores de Resultado	Taxa de concretização de 100% = 75%;																			
	Taxa de concretização de 60% => 75% a 50%;																			
	Taxa de concretização de 40%> 50%;																			

Tabela 9 - Fonte de verificação do cumprimento dos requisitos da grelha ECL

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																					
Fonte de Verificação: Aplicativo Gestcare																					
Indicador: Taxa de Ocupação																					
Meta: Manter uma Taxa de Ocupação média de 80% na ULDM																					
Objetivo	Atividade	Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2022				
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO6: Garantir a taxa de ocupação média de 80% do contrato assinado de ULDM de Cinfães e a Rede de Cuidados Continuados	Manter taxa de ocupação média de 80% na ULDM de Cinfães	Colaboradores/Administração	Colaboradores/Administração														100%				
																100%					
(OEA+OEB) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se taxa igual ou superior a 80%;																				
	Igual a 75% se taxa <80% até 50%;																				
	Igual a 0% se taxa <50%;																				

Tabela 10 - Fonte de verificação do cumprimento da taxa de ocupação da ULDM

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																			
Fonte de Verificação: Relatório de Monitorização																			
Indicador: Cumprimentos dos prazos																			
Meta: Elaboração do relatório com a monitorização dos indicadores descritos																			
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2022			
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
OO7: Cumprir a elaboração do Relatório de Monitorização	Caracterização Recursos Humanos	Equipa Técnica													20%				
	Relacionamento com a comunidade														20%				
	Perfil dos Utentes														20%				
	Indicadores de Resultado														20%				
	Indicadores de atividade														10%				
	Política de qualidade														10%				
														100%					
(OEA+OEC) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades;																		
	Igual a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades;																		
	Igual a 0% se forem registadas >=20 inconformidades.																		

Tabela 11 - Fonte de verificação da elaboração do relatório de monitorização

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																					
Fonte de Verificação: Cronograma das Etapas do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobianos																					
Indicador: Percentagem de etapas concretizadas																					
Meta: 100%																					
Objetivo	Atividade	Etapas	Resp.	Calendarização												%	Monitorização 2022				
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT	
OO8: Cumprir o Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobiano	Cumprir o Sistema de Vigilância Epidemiológica	Implementação	a)													10%					
		Auditoria													10%						
	Cumprir as precauções básicas	Implementação	b)													10%					
		Auditoria													10%						
	Norma nº 18 2014 DGS de 0912/2014 c/ atualização a 27/04/2015	Implementação	c)													10%					
		Auditoria													10%						
	Orientação do PPCIRA utentes com ERC	Implementação	d)													5%					
		Auditoria														5%					
	Vacina TD	Implementação	e)														5%				
		Auditoria														5%					
	Vacina Anti gripe	Implementação	f)														5%				
		Auditoria														5%					
	Controlo dos antimicrobianos	Implementação	g)														5%				
		Auditoria															5%				
																100%					
(OEA/OAC) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se taxa de concretização =>75%;																				
	Igual a 75% se taxa de concretização 50 a 75%																				
	Igual a 0% se taxa de concretização <50%																				

Tabela 12 - Fonte de verificação da Implementação do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobianos

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																			
Fonte de Verificação: Certificados de presenças dos colaboradores e relatório anual																			
Indicador: % de concretização do plano																			
Meta: Cumprir a 75% do plano																			
Objetivo	Atividade/Etapas	Responsáveis	Calendarização												%	Monitorização 2022			
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
OO9:Cumprir o plano de formação da ULDM	Elaboração do Plano Formação	Administração e Equipa Multidisciplinar													20%				
	Aprovação na Equipa Técnica														20%				
	Aprovação pela Administração														20%				
	Concretização do plano														20%				
	Relatório de formação														20%				
														100%					
(OEA+OEB) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se taxa igual ou superior a 75%;																		
	Igual a 75% se taxa inferior a 75% até 50%;																		
	Igual a 0% se taxa inferior a 50%;																		

Tabela 13 - Fonte de verificação do plano de formação

UNIDADE ORGÂNICA: ULDM																			
Fonte de Verificação: Relatório do Índice de Satisfação dos Utentes/Cuidador																			
Indicador: Inquéritos aplicados - Índice de satisfação																			
Meta: Índice de satisfação 75%																			
Objetivo	Serviço	Atividade/Etapas	Calendarização												%	Monitorização 2020			
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1.ºT	2.ºT	3.ºT	4.ºT
OO10: A Aferir o grau de satisfação dos clientes referente aos serviços prestados pela ULDM	ULDM	Aplicar os instrumentos de avaliação													10%				
		Tratamento Estatístico dos dados													30%				
		Elaborar o relatório sobre o Índice de Satisfação													30%				
		Divulgação do documento													30%				
															100%				
(OEA+OEB+OEC) Indicadores de Resultado	Igual a 100% se índice de satisfação =>75%;																		
	Igual a 75% se índice de satisfação> 50% 75% ;																		
	Igual a 0% se índice de satisfação <50%;																		

Tabela 14 - Fonte de verificação do grau de satisfação dos clientes externos à ULDM de Cinfães

ANEXO II

PLANO DE FORMAÇÃO 2022

Plano de Formação 2022

N.º	Ação de Formação	Entidade Formadora Prevista	Formandos
1	Medidas de Segurança e Proteção Individual – Simulacros de Emergência	Entidade a convidar	Colaboradores
2	Gestão e motivação de equipas de trabalho	Projeto EIRA 4G	Colaboradores
3	A importância da estimulação cognitiva nos utentes internados em UCC	Psicóloga e Educadora Social	Colaboradores
4	Alimentação e Disfagia	Nutricionista	Equipa de Enfermagem e Equipa de Auxiliares
5	Treino de AVD's - vestir e despir	Terapeuta Ocupacional	Equipa de Enfermagem e Equipa de Auxiliares
6	Técnicas de posicionamento e transferências	Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional	Colaboradores
7	Controlo da Dor Crónica	Entidade a convidar	Colaboradores
8	Promoção da Saúde Mental e Demências	Psicólogo	Colaboradores
9	Tratamento de feridas	Entidade a convidar	Equipa de Enfermagem
10	Precauções Básicas de Controlo de Infecção	Enfermeira coordenadora	Colaboradores
11	Prevenção de quedas	Enfermeiro	Colaboradores
12	Direitos e deveres dos utentes	Assistente Social	Colaboradores
13	Higiene Oral	Terapeuta Ocupacional	Colaboradores

N.º	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												

Observações: O cumprimento das datas poderá ser variável, especialmente os que dependem de Entidades Externas. Não se prevê custos.

Aprovado pela Equipa Técnica a...../...../.....

Diretora Técnica

Fátima Sousa, Enfª

Responsável Mesa Administrativa

Aprovado pela Mesa Administrativa a/...../.....

